

# Comércio Internacional

## BOLETIM MENSAL

Janeiro de 2007

*Inclui dados de base do INE de*

*Janeiro a Outubro de 2006 - comércio Intra + Extra-UE*

*Janeiro a Novembro de 2006 - comércio Extra-UE*

### Índice

<b>1</b>	Conjuntura	3
<b>1.1</b>	Conjuntura Internacional	3
<b>1.2</b>	Conjuntura Nacional	7
<b>2</b>	Evolução do Comércio Internacional de Portugal (Janeiro a Outubro de 2006) - Intra + Extra-UE (Janeiro a Novembro de 2006) - Extra-UE	11
<b>2.1</b>	Saídas de Mercadorias	14
<b>2.2</b>	Entradas de Mercadorias	18
<b>3</b>	Importações e Exportações de Bens e Serviços (Janeiro a Outubro de 2006) - Intra + Extra-UE	21
<b>4</b>	<b>Em Análise</b>	
	<b>Relações comerciais com a China</b>	24
	<b>Agenda</b>	31
	<b>Anexo Estatístico</b>	33
	Comércio Internacional por Zonas Geográficas e Económicas (Intra + Extra-UE):	34
	<b>Abreviaturas utilizadas</b>	36

## SUMÁRIO

- O FMI reviu em alta de 0,1 p. p. o crescimento para a economia mundial em 2007 para 5%. Relativamente à **Zona Euro**, o Eurostat reviu ligeiramente em alta 0,1 p.p. o limiar inferior do intervalo das projecções para o 1º e 2º trimestre.
- Em 2006, o preço de importação de **petróleo** em euros aumentou 20,6% face ao ano anterior. No conjunto do ano de 2006, o preço do petróleo importado situou-se em cerca de 53% do valor de 1979.
- Os dados disponíveis para o 4º trimestre de 2006 continuam a apontar para um crescimento induzido pelas exportações, agora com alguma recuperação do investimento e moderação do consumo.
- **Excluindo os produtos energéticos**, as saídas de mercadorias aumentaram 11,1% nos primeiros dez meses de 2006, e as entradas cresceram 7,3. A correspondente taxa de cobertura (Fob/Cif) é de 72,8%, superior em 2,4 pontos percentuais à do período homólogo do ano anterior.
- Com crescimentos em valor da ordem dos dois dígitos, assinalam-se as saídas dos grupos dos produtos **Energéticos** (+45,6%), dos **Minérios e Metais** (+30,9%), das **Máquinas** (+18,3%), dos produtos **Químicos** (+13,3%) e dos produtos **Agro-alimentares** (+12,4%).
- Entre os **parceiros comunitários**, nos primeiros dez meses do ano destacam-se os aumentos das exportações para a Alemanha (+19,7%), Espanha (+15,3%) e Itália (+7,4%). Entre os **países terceiros**, e para o mesmo período, assinalam-se acréscimos muito significativos das exportações para Singapura (+91,2%), Brasil e Angola (+54,7% cada), EUA (+29,7%), Rússia (+28,8%), e China (+25,4%).
- Ponderando os pesos no total das saídas de mercadorias, os **maiores contributos** para o seu crescimento no período de Janeiro a Outubro, foram os da **Espanha** (que explica 32,8% do crescimento da “exportação”), da **Alemanha** (19,1%), dos **EUA** (12,5%), de **Angola** (10,7%) e de **Singapura** (8,7%).
- No período de Janeiro a Outubro, a **Construção** foi a rubrica que mais cresceu no total das “exportações” de Bens e Serviços (+51,3 e um contributo para o crescimento global de 3,2%).
- Para o crescimento das “exportações” de **Bens e Serviços** no período de Janeiro a Outubro (+13,9%), contribuíram principalmente o grupo das **Máquinas** (16,7%), o grupo dos **Minérios e Metais** (13,5%), os **Serviços Fornecidos por Empresas (outros)** (12,3%), os **Transportes** (10,2%), o grupo dos produtos **Energéticos** (9,8%), as **Viagens e Turismo** (8,9%), e o grupo dos produtos **Químicos** (6,9%). O grupo dos **“Energéticos”**, apesar de ter registado uma taxa de crescimento muito elevada (+45,6%), ocupou o quinto lugar em termos de contributos. De salientar que, entre as dez rubricas que mais contribuíram para o crescimento das “exportações” de bens e serviços, quatro pertencem à balança de serviços.

## Comércio Internacional

### Boletim Mensal

#### Janeiro de 2007

### 1. Conjuntura

#### 1.1 - Conjuntura internacional

A Comissão Europeia e o FMI prevêem um ligeiro abrandamento do ritmo de crescimento mundial em 2007. No entanto, o FMI<sup>1</sup> reviu em alta de 0,1 p. p. o crescimento para a economia mundial em 2007, para 5% (*Quadro 1.1*). O FMI estima um crescimento robusto para o comércio mundial de bens e serviços em 2007, de 7,6% (em termos reais) (*Quadro 1.2*).

Quadro 1.1 - Previsões de Crescimento da Economia Mundial  
Taxa de Crescimento Real do PIB em %

	2005			2006			2007		
	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06
MUNDO	4,9	-	4,9	5,1	-	5,1	5,0*	-	4,6
OCDE	-	2,8	-	-	3,2	-	-	2,5	-
ZONA EURO	1,3	1,5	1,4	2,4	2,6	2,6	2,0	2,2	2,1
ESPAÑA	3,4	3,5	3,5	3,4	3,7	3,8	3,0	3,3	3,4
ALEMANHA	0,9	1,1	0,9	2,0	2,6	2,4	1,3	1,8	1,2
R. UNIDO	1,9	1,9	1,9	2,7	2,6	2,7	2,7	2,6	2,6
EUA	3,2	3,2	3,2	3,4	3,3	3,4	2,9	2,4	2,3
CHINA	10,2	10,2	10,2	10,0	10,6	10,4	10,0	10,3	9,8
JAPÃO	2,6	2,7	2,6	2,7	2,8	2,7	2,1	2,0	2,3

\* Janeiro de 2007

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Setembro 2006; OCDE, Economic Outlook nº80, Novembro 2006 - Preliminary Version.  
CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts, Autumn 2006".

Quadro 1.2 - Comércio Mundial

	2004			2005			2006			2007		
	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE
<i>- Crescimento real do Com. Mundial (%)</i>												
Mercadorias e serviços												
Imp.+ Exp.de bens e serviços - Mundo	10,6	10,4	..	7,4	7,5	..	8,9	9,3	..	7,6	9,1	..
Imp. de bens e serviços *	9,1	8,8	11,2	6,0	6,0	6,7	7,5	6,8	9,0	6,0	6,8	7,4
Exp. de bens e serviços *	8,8	8,1	10,9	5,5	5,5	7,6	8,0	7,6	9,1	6,0	7,6	7,4
Mercadorias												
Imp.+ Exp.de bens - Mundo	10,9	..	..	7,5	..	..	9,4	..	..	7,8	..	..
Imp. de bens *	9,4	..	11,3	6,3	..	7,1	8,0	..	9,5	6,0	..	7,6
Exp. de bens *	8,7	..	..	5,3	..	..	8,6	..	..	6,1	..	..
<i>- Exportações Mundiais em valor</i> (em biliões de US dólares)												
Bens e serviços	11,208	..	..	12,684	..	..	14,464	..	..	15,891	..	..
Bens	8,945	..	..	10,186	..	..	11,721	..	..	12,896	..	..

\* FMI - economias Avançadas; OCDE - países membros

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Set 2006; OCDE, Economic Outlook nº 79, Mai 2006; CE-Com. Europeia, "Economic Forecasts"- Autumn 2006

<sup>1</sup> Janeiro de 2007

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

De acordo com o *Bureau of Economic Analysis* do Departamento de Comércio, a actividade económica nos **EUA** continuou a desacelerar no 3º trimestre de 2006. O crescimento anualizado do PIB foi de 2%, 0,2 p.p. abaixo da estimativa anterior. Este abrandamento reflecte essencialmente uma forte descida do investimento em habitação.

Quadro 1.3 - Principais Indicadores e Previsões Macroeconómicas dos EUA

EUA	2005			2006			2007		
	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06
Crescimento real em %:									
PIB	3,2	3,2	3,2	3,4	3,3	3,4	2,9	2,4	2,3
-Consumo privado	3,5	3,5	3,5	3,0	3,2	3,2	2,6	3,0	2,4
-Consumo Público	0,9	0,9	1,0	1,6	1,6	1,6	2,2	2,5	2,2
-FBCF	6,4	6,4	6,5	4,5	3,4	4,0	3,6	-0,7	1,0
-Exportações Bens e Serviços	6,8	6,8	6,8	8,3	8,5	8,5	7,1	6,3	7,2
-Importações Bens e serviços	6,1	6,1	6,1	6,2	6,3	6,6	5,3	4,1	4,7
Contributo procura externa líquida p/ PIB	-0,3	-0,2	-0,3	-0,1	-0,1	-0,2	-0,1	0,0	0,0
Em percentagem:									
IPC (t.v.)	3,4	3,4	3,4	3,6	3,3	3,4	2,9	2,3	2,5
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	5,1	5,1	5,1	4,8	4,6	4,7	4,9	4,8	5,1
Saldo Global do SPA (% PIB)	-3,7	-3,7	-3,7	-3,1	-2,3	-2,2	-3,2	-2,8	-2,4
Balança Corrente (% PIB)	-6,4	-6,4	-6,2	-6,6	-6,6	-6,4	-6,9	-6,5	-6,4
Taxa de Juro de curto prazo (3 meses)	3,2	3,5	3,6	5,1	5,2	-	-	5,3	5,2

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Setembro de 2006; OCDE, Preliminary Outlook nº80, Novembro 2006 - Preliminary Version; CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts, Autumn 2006".

Relativamente à **Zona Euro**, o Eurostat estima um crescimento do PIB de 2,7% no 3º trimestre, após 2,8% no 2º trimestre de 2006. O Eurostat manteve o intervalo de projecção anterior para o 4º trimestre de 2006, mas reviu ligeiramente em alta (0,1 p.p.) o limiar inferior do intervalo das projecções para os 1º e 2º trimestres de 2007.

As projecções do Eurosistema apontam para um crescimento real médio anual do PIB num intervalo entre 2,5% e 2,9% em 2006 e entre 1,7% e 2,7% em 2007 (Quadro 1.4).

Quadro 1.4 - Principais Indicadores e Previsões Macroeconómicas da Zona Euro

Zona Euro	2005			2006			2007		
	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06
Crescimento real em %:									
PIB	1,3	1,5	1,4	2,4	2,6	2,6	2,0	2,2	2,1
-Consumo privado	1,4	1,4	1,4	1,8	1,8	2,0	1,7	1,7	1,6
-Consumo Público	1,2	1,3	1,4	2,1	2,2	2,0	1,5	1,6	1,4
-FBCF	2,3	2,7	2,5	4,2	4,6	4,3	3,6	4,2	3,0
-Exportações Bens e Serviços	4,1	-	4,3	7,4	-	7,9	5,3	-	6,0
-Importações Bens e serviços	5,2	-	4,8	7,2	-	6,0	5,4	-	4,8
Contributo procura externa líquida p/ PIB	-0,1	-0,3	-0,2	0,2	0,2	-0,1	-	0,1	0,2
Em percentagem:									
IHPC (t.v.)	2,2	2,2	2,2	2,3	2,2	2,2	2,4	1,9	2,1
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	8,6	8,6	8,6	7,9	7,9	8,0	7,7	7,4	7,7
Saldo Global do SPA (% PIB)	-2,2	-2,4	-2,4	-2,0	-2,1	-2,0	-1,9	-1,5	-1,5
Balança Corrente (% PIB)	-	0,0	0,0	-0,1	-0,3	-0,1	-0,2	-0,1	0,1
Taxa de Juro de curto prazo (3 meses)	2,2	2,2	2,2	3,1	3,1	3,1	-	3,8	-

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Setembro de 2006; OCDE, Economic Outlook nº 80, Novembro 2006 - Preliminary Version; CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts, Autumn 2006".

De acordo com as estimativas preliminares do Federal Statistical Office, o PIB da **Alemanha** cresceu 2,5% em 2006, tratando-se do crescimento mais rápido desde 2000, suportado essencialmente pela procura interna, com destaque para o investimento. Para 2007, a OCDE prevê um abrandamento (1,8%), devido, em parte, ao aumento do IVA previsto para o início do ano, que se perspectiva penalizar o consumo (Quadro 1.5).

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 1.5 - Principais Indicadores e Previsões Macroeconómicas da Alemanha

ALEMANHA	2005			2006			2007		
	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06
Crescimento real em %:									
PIB	0,9	1,1	0,9	2,0	2,6	2,4	1,3	1,8	1,2
-Consumo privado	0,1	0,3	0,1	0,7	0,8	1,0	0,3	0,3	-0,1
-Consumo Público	0,6	0,6	0,6	1,5	1,2	1,2	1,1	0,4	0,8
-FBCF	0,8	1,0	0,8	4,9	5,8	4,5	4,3	4,3	0,6
-Exportações Bens e Serviços	6,9	7,1	6,9	9,4	10,4	10,1	4,4	6,2	6,7
-Importações Bens e serviços	6,5	6,7	6,5	8,9	10,0	9,8	4,8	5,3	5,5
Contributo procura externa líquida p/ PIB	0,4	0,5	0,5	0,6	0,7	0,6	0,1	0,7	0,8
Em percentagem:									
IHPC (t.v.)	2,0	1,9	1,9	2,0	1,7	1,8	2,6	1,9	2,2
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	9,1	9,1	9,5	8,0	8,0	8,9	7,8	7,7	8,4
Saldo Global do SPA (%PIB)	-3,3	-3,2	-3,2	-2,9	-2,3	-2,3	-2,4	-1,4	-1,6
Balança Corrente (% PIB)	4,1	4,2	4,2	4,2	4,0	4,5	4,0	4,8	5,3

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Setembro de 2006; OCDE, Preliminary Outlook nº80, Novembro 2006 - Preliminary Version; CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts, Autumn 2006".

A **economia espanhola**, manteve um forte crescimento no 3º trimestre de 2006 (3,8%, em termos homólogos). A OCDE prevê um crescimento anual de 3,8% para 2006, elevando em 0,4 p.p. a previsão anterior. Esta instituição, estima que, em 2006, apenas a procura interna terá um contributo positivo para o crescimento do PIB. O governo espanhol prevê um crescimento de 3,5% em 2007, ou seja, uma revisão em alta de 0,1 p.p. face às previsões de Dezembro de 2006. De acordo com estas previsões a economia espanhola em 2007 deverá apresentar um perfil de crescimento mais equilibrado, com um contributo menos negativo da procura externa (*Quadro 1.6*).

Quadro 1.6 - Principais Indicadores e Previsões Macroeconómicas de Espanha

ESPANHA	2005			2006			2007		
	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06	FMI Set-06	OCDE Nov-06	CE Outono-06
Crescimento real em %:									
PIB	3,4	3,5	3,5	3,4	3,7	3,8	3,0	3,3	3,4
-Consumo privado	4,4	4,2	4,2	3,6	3,4	3,6	3,4	3,3	3,4
-Consumo Público	4,5	4,8	4,8	3,8	4,0	4,5	3,6	4,0	4,4
-FBCF	7,3	7,0	7,2	5,3	6,0	6,1	4,1	4,9	5,2
-Exportações Bens e Serviços	1,0	1,5	1,5	4,4	6,5	6,9	4,4	5,2	4,9
-Importações Bens e serviços	7,1	7,0	7,0	7,0	8,3	8,9	5,8	6,6	6,9
Contributo procura externa líquida p/ PIB	-2,2	-1,7	-1,7	-1,4	-0,9	-1,0	-1,0	-0,8	-1,0
Em percentagem:									
IHPC (t.v.)	3,4	3,4	3,4	3,8	3,5	3,6	3,4	2,7	2,8
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	9,2	9,2	9,2	8,6	8,4	8,1	8,3	7,8	7,9
Saldo Global do SPA (%PIB)	1,1	1,1	1,1	1,3	1,4	1,5	0,9	1,2	1,1
Balança Corrente (% PIB)	-7,4	-7,4	-7,5	-8,3	-8,8	-8,6	-8,7	-9,2	-9,6

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Setembro de 2006; OCDE, Preliminary Outlook nº80, Novembro 2006 - Preliminary Version; CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts, Autumn 2006".

Em Dezembro, a cotação do crude foi superior à do mês anterior, atingindo os 61 dólares por barril. Ao longo do mês de Janeiro o preço do petróleo registou uma trajectória descendente, atingindo no dia 17 de Janeiro a cotação mais baixa desde Maio de 2005 (51 dólares/barril). Esta evolução ficou a dever-se à redução da procura de combustível para aquecimento nos EUA, devido às temperaturas anormalmente elevadas para esta época do ano. No Mercado de Futuros, o preço médio do barril de petróleo situou-se em cerca de 54 dólares, para contratos com entrega entre Fevereiro e Setembro de 2007.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

O preço médio de importação de petróleo em Portugal tem evoluído, em geral, ligeiramente abaixo das cotações internacionais (*Quadro 1.7*). Em 2006, o preço de importação de petróleo em euros aumentou 20,6% face ao ano anterior. Essa evolução reflectiu um acréscimo de 22,1% do preço das ramas descarregadas medido em dólares e um efeito cambial favorável de 1,2%.

Quadro 1.7 - Evolução do Preço Relativo de Importação do Petróleo

	Unidade	2003	2004	2005	2006	2006				2006					
						I TR 06	II TR 06	III TR 06	IV TR	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço de importação do petróleo (USD)	VH	18,9	32,5	37,1	22,1	42,2	35,1	16,0	2,2	34,4	13,7	1,7	-11,9	9,7	11,1
Efeito Cambial	VH	-16,0	-7,9	-1,2	-1,2	8,7	-0,4	-3,7	-7,9	-4,8	-3,7	-2,5	-3,6	-9,4	-10,6
Preço de importação do petróleo (EUR)	VH	-0,1	22,1	35,5	20,6	54,6	34,5	11,8	-5,9	27,9	9,5	-0,8	-15,1	-0,6	-0,6
Deflador do PIB	VH	2,7	3,1	2,6	2,6	2,3	2,9	2,6	1,7	2,7	2,6	2,5	2,6	2,6	2,6
Preço relativo do petróleo <sup>2</sup>	VH	-2,7	18,4	32,0	17,5	51,2	30,7	8,9	-7,4	24,5	6,8	-3,3	-17,3	-3,1	-3,1
<i>Por memória:</i>															
Preço de importação do petróleo (f.o.b) <sup>1</sup>	USD	27,9	36,9	50,7	61,8	58,5	64,5	67,8	56,6	72,8	70,1	60,5	53,7	57,4	58,7
Cotações internacionais do petróleo	USD	28,9	37,8	53,4	64,4	61,0	68,3	69,4	59,0	72,5	73,6	62,0	58,0	58,1	61,0
Cotações internacionais do petróleo (USD)	VH	15,8	30,7	41,2	20,8	32,2	34,5	15,7	4,4	28,6	19,0	0,6	-0,3	5,7	8,0

(1) Cálculo do GEE com base em dados da Galp Energia, relativos às importações mensais de ramas de petróleo bruto.

(2) Cálculo do GEE. O preço relativo do petróleo é o rácio entre o preço do petróleo em euros e o deflador do PIB em Portugal.

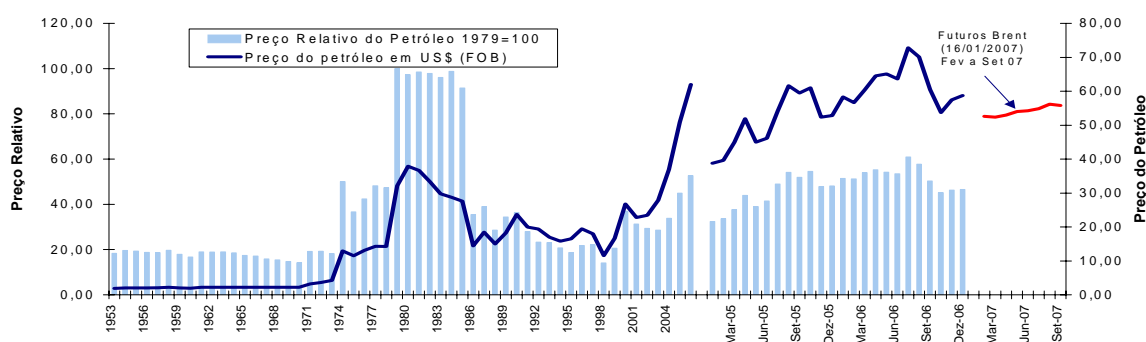
A contabilidade (c) = (a) + (b); (e) = (c) - (d) não se verifica exactamente pois a decomposição das taxas de crescimento não é aditiva.

Fontes: Cotações Internacionais - IMF (Primary Commodity Prices) - média simples dos preços U.K. Brent, Dubai e West Texas Intermediate;

Preços de Importação - Galp Energia; Taxa de Câmbio - Galp Energia; Deflador do PIB - INE, Contas Nacionais.

Tomando em consideração o efeito cambial e a evolução dos preços na produção em Portugal (usando como referência o deflador do PIB), verifica-se que o preço relativo do petróleo importado se situou, em Dezembro de 2006, em 46,6% do valor atingido durante a crise petrolífera de 1979. No conjunto do ano de 2006, o preço do petróleo importado situou-se em cerca de 53% do valor atingido em 1979 (*Figura 1.1*).

Figura 1.1 - Evolução do Preço Relativo do Petróleo



Fonte : Cálculos do GEE com base em dados da Galp Energia (preço do petróleo em US\$); INE (deflador do PIB - Contas Nacionais); Banco de Portugal (taxa de câmbio). O preço relativo do petróleo é o rácio entre a cotação do petróleo em moeda nacional e o deflador do PIB em Portugal.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

## 1.2- Conjuntura Nacional

As **Contas Nacionais** publicadas pelo INE relativas ao **3º trimestre** de 2006 (*Quadro 1.8*) confirmam o cenário de recuperação da Economia Portuguesa apoiada nas exportações. De acordo com o INE, no 3º trimestre a economia acelerou, crescendo 1,5% em termos homólogos (0,8% no 2º trimestre).

Quadro 1.8 – Indicadores Trimestrais

Indicadores Anuais / Trimestrais	Fonte	Unidade	2002	2003	2004	2005	2005				2006			
							I TR	II TR	III TR	IV TR	I TR	II TR	III TR	IV TR
PIBpm		Milhões euros	135 434	137 520	143 478	147 787	36 338	36 858	37 051	37 539	37 570	38 247	38 576	
PIBpm		VH Real	0,8	-1,1	1,2	0,4	-0,1	0,3	0,3	1,0	1,1	0,8	1,5	
Consumo Privado		VH Real	1,3	0,1	2,4	2,1	2,9	3,1	1,2	1,2	0,9	0,1	1,8	
Consumo Público		VH Real	2,6	0,3	2,5	1,9	2,8	2,3	1,7	1,0	0,3	-0,2	-0,6	
FBCF		VH Real	-3,5	-10,0	0,8	-3,2	-2,2	-2,0	-4,8	-3,6	-1,6	-2,0	-3,1	
Exportações Bens e Serviços		VH Real	1,5	3,7	4,5	0,9	-1,5	0,1	2,5	2,6	8,6	7,7	8,8	
Importações Bens e Serviços		VH Real	-0,7	-0,4	6,8	1,8	4,3	3,0	0,7	-0,7	4,5	2,0	4,7	
FBCF sem construção	INE	VH Real	-3,7	-7,9	3,3	-1,6	-0,8	-0,2	-2,6	-2,8	-0,1	4,6	2,6	
Balança Corrente / PIB (fim de período)	BP	%	-7,8	-5,9	-7,2	-9,2	-9,6	-10,0	-9,0	-9,2	-10,2	-10,0	-8,8	
Saldo Total-SPA / PIB (exc. med. tempor)	DGO/INE	%	-4,2	-5,3	-5,3	-6,0								
Taxa de desemprego	INE	(%)	5,0	6,3	6,7	7,6	7,5	7,2	7,7	8,0	7,7	7,3	7,4	
Inflação	INE	(%)	3,6	3,3	2,4	2,3	2,1	1,8	2,6	2,7	2,8	2,9	3,0	2,5

De acordo com o Eurostat, a taxa de desemprego manteve-se em 7,1% no mês de Novembro. No 4º trimestre de 2006, o IEFP registou uma diminuição do número de desempregados inscritos nos centros de emprego, correspondendo a uma variação homóloga de -6% (-29 002 indivíduos), o que compara com -6,1% no 3º trimestre (*Quadro 1.9*). A redução do número de desempregados inscritos foi extensível ao desemprego de longa duração, (-7,8%) em termos homólogos no 4º trimestre (-6,5% no trimestre anterior). A **Inflação**, medida pela variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) do INE, aumentou 0,1 p.p. em Dezembro para 2,5%. A variação média anual situou-se em 3,1%.

Quadro 1.9 – Mercado de Trabalho

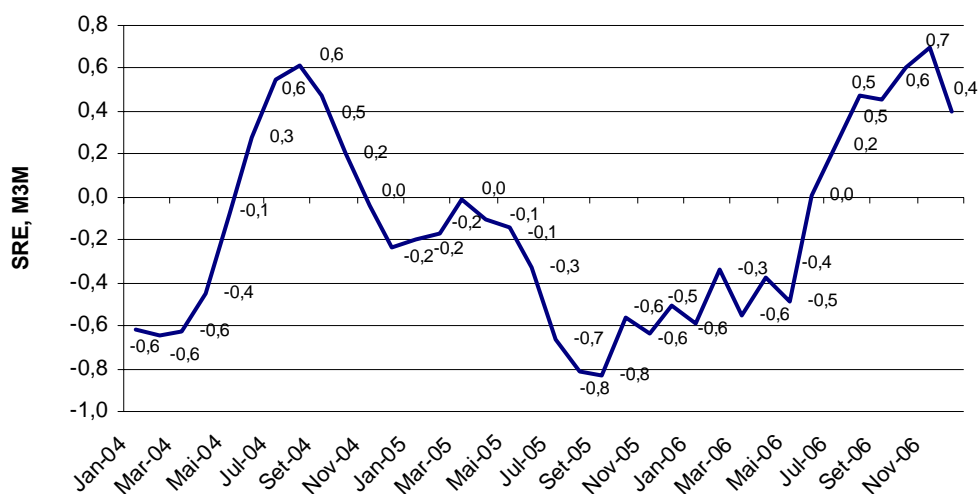
Mercado de Trabalho	Fonte	Unidade	III TR 05	IV TR 05	I TR 06	II TR 06	III TR 06	IV TR	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa de Desemprego	Eurostat	%	7,8	7,8	7,6	7,5	7,2		7,2	7,2	7,2	7,1	7,1	
Desempregados inscritos	IEFP	Nº Pessoas	469.283	483.471	486.428	456.254	440.810	454.469	436.901	436.792	448.736	453.028	457.728	452.651
Variação dos desempregados inscritos	IEFP	Período n-Período(n-1)	-1.570	14.188	2.957	-30.174	-15.444	13.659	-5.598	-109	11.944	4.292	4.700	-5.077
Desempregados inscritos	IEFP	VH	3,3	3,0	0,3	-3,1	-6,1	-6,0	-5,1	-6,0	-7,0	-6,5	-5,9	-5,6
Evolução do desemprego de longa duração	IEFP	VH	2,0	1,4	-1,4	-2,9	-6,5	-7,8	-4,3	-6,8	-8,4	-8,2	-7,8	-7,3
Variação da população empregada	INE	Período n-Período(n-1)	-2.000	3.800	-6.900	53.900	6.500							
Evolução da população empregada	INE	VH	0,1	0,0	0,6	1,0	1,1							
Índice do Custo de Trabalho	Eurostat	VH	2,9	0,5	3,9	1,1	0,1							
Índice do Custo de Trabalho (Zona Euro)	Eurostat	VH	2,1	2,3	2,3	2,4	2,0							
Por memória:														
Inflação (IPC)	INE	VH	2,6	2,7	2,8	2,9	3,0	2,5	3,0	2,9	3,0	2,7	2,4	2,5

Os indicadores avançados da **atividade económica** disponíveis para o 4º trimestre de 2006 não perspectivam uma nova aceleração do ritmo de crescimento económico (*Quadro 1.10*). Apesar de o Indicador de Sentimento Económico, que reflecte a evolução dos níveis de confiança, apresentar uma subida significativa pelo terceiro trimestre consecutivo, o Indicador de Actividade Económica registou apenas uma ligeira melhoria e o indicador coincidente Mensal do BP manteve uma evolução idêntica ao do trimestre anterior. Por outro lado, o Indicador de Clima Económico e o Indicador Avançado da OCDE deterioraram-se ligeiramente.

Quadro 1.10 – Indicadores avançados de actividade geral

Indicadores de Actividade Geral	Fonte	Unidade	2005	2006					2006					
			IV TR	I TR	II TR	III TR	IVTR	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Indicador de Actividade Económica	INE	M3M	1,3	1,2	0,6	0,6								
Indicador Coincidente Mensal	BP	VH	0,3	0,4	0,7	0,9	0,9	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,8	1,0
Indicador de Clima Económico	INE	SRE/M3M	-0,5	-0,6	0,0	0,5	0,4	0,3	0,5	0,5	0,5	0,6	0,7	0,4
Indicador Compósito Avançado	OCDE	LI 6M	1,7	3,4	6,0	6,5								
Indicador do Sentimento Económico	Eurostat	(1990-2003)=100	91,9	89,7	91,7	95,1	97,9	95,6	93,4	96,3	95,8	99,7	98,1	

Figura 1.2 – Indicador de Clima (INE)



No que respeita ao **Consumo Privado** (Quadro 1.11), apesar de o Indicador Coincidente do Banco de Portugal evoluir positivamente face ao trimestre anterior, e de alguma recuperação dos níveis de confiança, os restantes dados apontam para um abrandamento face ao 3º trimestre. Nomeadamente, o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho, regista uma desaceleração, para um crescimento quase nulo, em Outubro e Novembro. As vendas de veículos registam uma quebra superior à do trimestre anterior.

Quadro 1.11 – Indicadores avançados do consumo privado

Indicadores de Consumo Privado	Fonte	Unidade	2005	2006					2006				
			IV TR	I TR	II TR	III TR	IVTR	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indicador Coincidente do Consumo Privado	BP	VH	0,8	0,9	0,7	1,3	2,2	1,0	1,3	1,7	2,0	2,3	2,4
Indicador de Confiança dos Consumidores	INE	SRE-VE	-41,0	-37,8	-36,2	-31,9	-31,0	-35,1	-31,7	-28,9	-31,4	-32,6	-29,1
Índice de Vol. de Neg. Comércio a Retalho (p.const)	INE	VH (v.c.s)	0,8	0,4	-1,4	2,9		4,7	1,6	2,5	0,1	0,6	
IVN no Comércio a Retalho de Bens Alimentares (p.const)	INE	VH (v.c.s)	2,1	2,3	1,6	4,5		3,9	4,5	5,1	1,0	4,3	
IVN no Comércio a Retalho de Bens não Alimentares (p.const)	INE	VH (v.c.s)	-0,3	-1,1	-3,6	1,7		5,4	-0,7	0,4	-0,6	-2,4	
Índice de Vol. de Vendas no Comércio a Retalho	INE	SRE-VE	-9,5	-15,5	-14,6	-15,3	-6,2	-18,2	-9,1	-18,5	-8,7	-1,7	-8,1
Índice de V.Negócios nos Serviços - Alojamento e restauração	INE	VH	3,1	0,8	0,2	3,5		3,5	4,4	2,7	2,5	5,1	
Venda de Veículos Ligeiros de Passageiros	ACAP	VH	-8,5	-2,3	-9,2	-3,3	-7,2	-4,1	4,2	-8,5	0,8	-8,6	-13,0

Relativamente ao **Investimento** (Quadro 1.12), os indicadores disponíveis para o 4º trimestre apontam para um cenário de ligeira melhoria face ao 3º trimestre. O Indicador de FBCF (M3M) regista uma recuperação face ao 3º trimestre. A Produção Industrial (3,3% em Outubro-Novembro) e a Importação de Bens de Investimento (20% em Outubro) revelaram

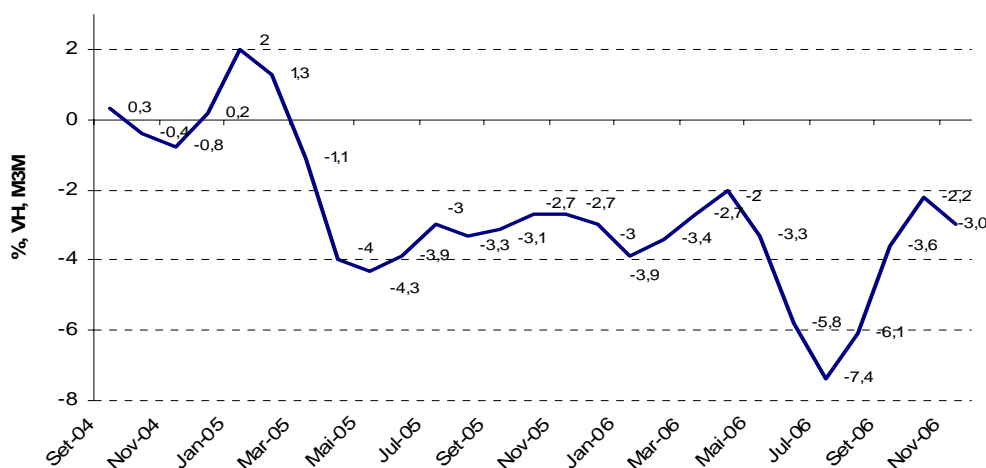
Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

aumentos significativos No que respeita à Construção, as vendas de cimento registaram um comportamento menos negativo face ao evidenciado no 3º trimestre. Quanto ao investimento em material de transporte, verifica-se uma recuperação significativa das vendas veículos comerciais ligeiros no 4º trimestre.

Quadro 1.12 – Indicadores avançados do investimento

Indicadores de Investimento	Fonte	Unidade	2005	2006				2006					
			IV TR	I TR	II TR	III TR	IV TR	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indicador de FBCF	INE	M3M	-2,9	-2,5	-5,8	-3,6		-7,4	-6,1	-3,6	-2,2	-3,0	
IPI - Máquinas e equipamentos	INE	VH(v.c.s)	3,7	-1,0	-3,6	-4,0		-4,5	0,2	-7,8	-7,4	-8,4	
IPI - Bens de Investimento	INE	VH(v.c.s)	-2,1	-3,2	-1,4	0,8		-0,8	5,0	-2,0	3,0	3,6	
Índice de Novas Encomendas (Investimento) M Nacional	INE	VH	0,3	-8,5	-0,4	-0,8		-3,9	-10,1	9,6	7,9	-6,1	
Importações de Bens de Investimento	INE	VH	-1,8	2,8	0,8	10,1		13,5	8,0	8,6	20,0		
Indicador de Confiança na Construção	INE	SRE-VE	-46,2	-46,0	-47,7	-47,7	-48,7	-47,5	-47,5	-48,0	-49,0	-46,5	-50,5
Vendas de Cimento	BP	VH	-1,7	-0,2	-7,8	-8,9	-6,9	-6,2	-7,7	-12,8	-3,1	-7,6	-10,6
Venda de Viaturas Comerciais Ligeiras	ACAP	VH	8,6	-1,8	-11,8	-2,3	3,5	-6,3	3,6	-2,6	7,3	5,3	-1,4
Venda de Viaturas Comerciais Pesadas	ACAP	VH	-4,8	9,2	24,8	52,0	-33,3	-14,1	-2,5	146,3	-48,7	-28,9	-24,2

Figura 1.3 – Indicador de FBCF (INE)



Relativamente ao **Comércio Externo** (Quadro 1.13), os valores divulgados pelo Banco de Portugal, para Novembro de 2006, apontam para crescimentos nominais homólogos de 13% nas saídas de bens e serviços (13,5% no 3º trimestre) e de 7,9% nas entradas de bens e serviços (8,5% no 3º trimestre), mantendo-se a dinâmica registada nos trimestres anteriores.

Quadro 1.13 – Balança de Bens e Serviços e Indicadores Avançados de Procura Externa

	Fonte	Unidade	2005		2006				2006					
			III TR	IV TR	I TR	II TR	III TR	IV TR	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>BENS</b>	BP	VH	8,8	3,9	8,3	-2,1	0,9		11,5	-6,0	-0,1	-6,7	-2,6	
Crédito (Saídas)	BP	VH	5,0	3,9	11,4	11,9	12,3		11,9	21,4	6,5	13,4	12,0	
Débito (Entradas)	BP	VH	6,3	3,9	10,3	6,9	8,3		11,8	9,4	4,3	5,9	7,2	
<b>SERVIÇOS</b>	BP	VH	8,2	19,5	25,3	39,6	23,1		24,8	26,5	16,8	55,4	26,1	
Crédito	BP	VH	5,0	6,5	19,2	18,7	15,8		20,9	16,5	9,7	24,3	16,1	
Débito	BP	VH	2,5	1,6	17,6	9,0	9,7		17,6	7,4	4,5	8,1	12,2	
<b>BENS E SERVIÇOS</b>	BP	VH	9,3	0,5	5,7	-13,4	-15,6		-1,7	-31,2	-9,5	-25,6	-9,6	
Crédito	BP	VH	5,0	4,6	13,3	13,8	13,5		14,7	19,3	7,5	16,6	13,0	
Débito	BP	VH	5,7	3,5	11,4	7,2	8,5		12,6	9,1	4,3	6,2	7,9	
<i>Por memória:</i>														
<b>Indicadores Avançados de Procura Externa</b>														
Volume de Negócios na Indústria - Mercado Externo	INE	VH	3,8	3,7	9,0	11,7	16,8		14,0	27,2	12,6	18,7	16,4	
Novas Encomendas à Indústria - Mercado Externo	INE	VH	5,7	7,5	5,7	17,4	21,2		22,3	31,4	14,1	26,9	18,3	
Inquérito à Ind. Transformadora -Procura Externa	INE	SRE-VE	-24	-17	-19	-14	-14	-11	-12	-14	-15	-13	-7	-12
Carteira de Encomendas Externa	INE	SRE/M3M	-24,3	-17,3	-19,3	-14,0	-13,7	-10,7	-12,0	-9,3	-13,7	-14,0	-11,7	-10,7

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

O cenário de manutenção do crescimento apoiado nas exportações continua a ser suportado pelos **indicadores avançados de procura externa** (Quadro 1.13), que tanto ao nível do Volume de Negócios como ao nível das Encomendas evoluíram nos últimos anos a taxas elevadas. Em consonância, os indicadores qualitativos apontam para uma melhoria da opinião dos empresários sobre a Procura Externa e a Carteira de Encomendas Externa.

O Banco de Portugal, no Boletim Económico de Inverno, manteve as estimativas de crescimento para Portugal em 2006 (1,2%) e reviu em alta as previsões para 2007, de 1,5% para 1,8%.

No Quadro 1.14 apresenta-se um mapa com as previsões de crescimento para a Economia Portuguesa efectuadas por várias instituições.

Quadro 1.14 - Previsões para a Economia Portuguesa

	2006					2007					2008			
	OCDE	CE	FMI	PEC	BP	OCDE	CE	FMI	PEC	BP	OCDE	CE	BP	PEC
	Nov-06	Outono-06	Out-06	(2006-2010)	Inverno-06	Nov-06	Outono-06	Out-06	(2006-2010)	Inverno-06	Nov-06	Outono-06	Inverno-06	(2006-2010)
<b>Crescimento real em percentagem:</b>														
PIB	1,3	1,2	1,2	1,4	1,2	1,5	1,5	1,5	1,8	1,8	1,7	1,7	2,1	2,4
-Consumo privado	1,0	1,1	1,3	1,0	1,2	1,4	1,3	1,3	1,3	1,5	1,7	1,4	1,7	2,0
-Consumo Público	-0,3	0,0	-	-0,2	-0,2	-0,3	0,0	-	-1,3	0,0	-0,6	-0,3	0,3	-1,5
-FBCF	-2,1	-2,6	1,0	-2,6	-3,1	2,3	0,4	2,4	1,9	0,0	4,2	2,2	3,9	4,0
-Exportações Bens e Serviços <sup>(1)</sup>	8,3	7,9	4,0	8,6	9,3	5,0	5,4	4,9	7,2	6,2	5,7	5,5	6,1	6,8
-Importações Bens e serviços <sup>(1)</sup>	3,2	2,9	3,0	2,8	4,3	3,7	3,0	3,5	3,7	3,5	5,2	3,6	4,7	4,3
<b>Em percentagem</b>														
IHPC (t.v.) <sup>(2)</sup>	3,1	2,9	2,6	2,9	3,0	2	2,2	2,2	2,1	2,3	1,8	2,1	2,4	2,1
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	7,5	7,6	7,7	7,6	-	7,4	7,7	7,6	7,5	-	7,0	7,7	-	7,2
Balança Corrente (% PIB) <sup>(3)</sup>	-8,8	-9,0	-9,8	-9,3	-7,6	-9,2	-8,7	-9,8	-9,1	-7,3	-9,9	-8,3	-7,2	-8,4

(1) no caso do FMI, Exportações e Importações de Bens

(2) No caso do OE - Índice de Preços no Consumidor (IPC)

(3) No caso do Banco de Portugal, Balança Corrente + Balança de Capital

Fontes: FMI, Staff Report 2006, Article IV Consultation, Outubro de 2006; OCDE, Economic Outlook nº80, Novembro de 2006;

CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts" - Autumn 2006; BP- Boletim Económico, Inverno de 2006;

PEC-Programa de Estabilidade e Crescimento 2006-2010, Dezembro de 2006

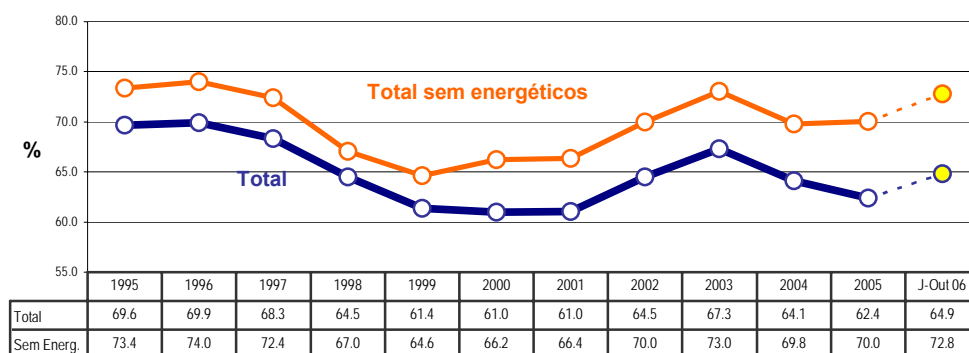
## 2. Evolução do comércio internacional de mercadorias em Portugal<sup>2</sup>

De acordo com dados recentemente divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, no período de **Janeiro a Outubro de 2006**, as saídas<sup>3</sup> de mercadorias (comércio Intra + Extra-UE) continuaram a crescer, em termos homólogos, a um ritmo superior ao das entradas (+12,6% contra +8,5%). O grau de cobertura (Fob/Cif) das entradas pelas saídas de mercadorias subiu 2,4 pontos percentuais, ao situar-se em 64,9% (*Figura 2.1*).

No **período acumulado de 12 meses** a terminar em Outubro de 2006, as saídas cresceram 11,5% em termos homólogos e as entradas aumentaram 7,5% (*Quadro 2.1*).

De acordo com dados já disponíveis para o período de **Janeiro a Novembro de 2006**, as exportações para os países terceiros aumentaram 27,2%, que compara com 26,2% nos últimos 12 meses (*Quadro 2.1*).

Figura 2.1 – Evolução da taxa de cobertura (fob/cif) das entradas pelas saídas de mercadorias



Fonte: GEE a partir de dados de base do INE: 1995-2004 - últimas versões; 2005 - Versão implícita na segunda versão do ano; 2006 - Versão preliminar (2005 e 2006 estimados para Intra-UE).

<sup>2</sup> Os dados de base do comércio internacional (Intra + Extra-UE) divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística para o período de Janeiro a Outubro de 2006 e os do comércio extra-comunitário relativos ao período de Janeiro a Novembro de 2006, correspondem a uma primeira versão. Os valores de 2005, constantes dos quadros, são os implícitos numa segunda versão do ano, já sujeitos a numerosas correcções mensais no sentido ascendente. Em ambos os anos estão incluídas estimativas do INE do valor abaixo dos limiares de assimilação, no que respeita ao comércio intracomunitário (limiar abaixo do qual os operadores intracomunitários estão dispensados de declaração *Intrastat*: 50 mil euros para as chegadas e 80 mil para as expedições no caso de Portugal), bem como estimativas das não-respostas (valor das transacções das empresas para as quais o INE não recebeu ainda informação).

<sup>3</sup> A designação “saídas” traduz o somatório das “expedições” para o espaço comunitário com as “exportações” para países terceiros. Paralelamente, “entradas” corresponde à acumulação das “chegadas” de países comunitários, com as “importações” provenientes de países terceiros.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 2.1 – Evolução da balança comercial de Portugal – valores acumulados

*Versão preliminar do Janeiro a Outubro*

<b>Intra + Extra-UE</b>	<b>Janeiro a Outubro</b>			<b>Últimos 12 meses</b>		
	2005	2006	VH	Nov 04-Out 05	Nov 05-Out 06	VH
<i>milhões de Euros</i>						
Saídas (fob)	25 460	28 657	12.6	30 411	33 907	11.5
Entradas (cif)	40 726	44 189	8.5	48 940	52 601	7.5
(fob)	38 824	42 125	8.5	46 655	50 145	7.5
Saldo (fob-cif)	- 15 266	- 15 532	1.7	- 18 529	- 18 695	0.9
(fob-fob)	- 13 364	- 13 469	0.8	- 16 244	- 16 238	0.0
Cobertura (fob/cif)	62.5	64.9	-	62.1	64.5	-
(fob/fob)	65.6	68.0	-	65.2	67.6	-
<i>Sem energéticos:</i>						
Saídas (fob)	24 357	27 049	11.1	29 299	32 093	9.5
Entradas (cif)	34 614	37 156	7.3	41 927	44 447	6.0
(fob)	32 997	35 421	7.3	39 969	42 372	6.0
Saldo (fob-cif)	- 10 257	- 10 107	-1.5	- 12 627	- 12 354	-2.2
(fob-fob)	- 8 641	- 8 372	-3.1	- 10 669	- 10 279	-3.7
Cobertura (fob/cif)	70.4	72.8	-	69.9	72.2	-
(fob/fob)	73.8	76.4	-	73.3	75.7	-
<i>milhões de US\$</i>						
Saídas (fob)	31 992	35 725	11.7			
Entradas (cif)	51 175	55 071	7.6			
(fob)	48 785	52 499	7.6			
Saldo (fob-cif)	- 19 183	- 19 346	0.9			
(fob-fob)	- 16 793	- 16 774	-0.1			

*Versão preliminar do Janeiro a Novembro*

<b>Extra-UE</b>	<b>Janeiro a Novembro</b>			<b>Últimos 12 meses</b>		
	2005	2006	VH	Dez 04-Nov 05	Dez 05-Nov 06	VH
<i>milhões de Euros</i>						
Exportações (fob)	5 660	7 201	27.2	6 144	7 754	26.2
Importações (cif)	10 675	12 044	12.8	11 529	12 973	12.5
(fob)	10 177	11 481	12.8	10 991	12 368	12.5
Saldo (fob-cif)	- 5 015	- 4 843	-3.4	- 5 386	- 5 219	-3.1
(fob-fob)	- 4 517	- 4 280	-5.2	- 4 847	- 4 613	-4.8
Cobertura (fob/cif)	53.0	59.8	-	53.3	59.8	-
(fob/fob)	55.6	62.7	-	55.9	62.7	-
<i>Sem energéticos:</i>						
Exportações (fob)	5 106	6 211	21.6	5 553	6 732	21.2
Importações (cif)	6 168	6 478	5.0	6 686	7 054	5.5
(fob)	5 880	6 176	5.0	6 373	6 725	5.5
Saldo (fob-cif)	- 1 061	- 267	-74.8	- 1 133	- 322	-71.6
(fob-fob)	- 773	35	-104.6	- 821	7	-100.9
Cobertura (fob/cif)	82.8	95.9	-	83.1	95.4	-
(fob/fob)	86.9	100.6	-	87.1	100.1	-

Nota: Os dados do comércio Extra-UE, na base do quadro, já disponíveis para o período de Janeiro a Novembro, são distintos dos implícitos na parte superior do quadro, que correspondem à versão preliminar do período de Janeiro a Outubro

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2004 e 2005 - últimas versões; 2006 - versão preliminar (2005 e 2006 estimados para Intra-UE).

Entradas - Somatório das "Chegadas" da UE com a "Importações" de P.Terceiros

Saídas - Somatório das "Expedições" para a UE com as "Exportações" para P.Terceiros

**Excluindo os produtos energéticos**, constata-se que no período de Janeiro a Outubro, **as saídas cresceram 11,1%, tendo as entradas aumentado 7,3%**. A correspondente taxa de cobertura (Fob/Cif) será nesta situação de 72,8%, superior em 2,4 p.p. à registada no período homólogo do ano anterior.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 2.2 – Evolução mensal e trimestral  
do comércio internacional de Portugal

*Versão preliminar do Janeiro a Outubro*

valores em milhões de euros

Intra+Extra UE-25	ENTRADA (Cif)			SAÍDA (Fob)		
	2005	2006	Tx Var	2005	2006	Tx Var
Jan	3 756	4 039	7.5	2 437	2 629	7.9
Fev	3 682	4 133	12.3	2 468	2 589	4.9
Mar	4 349	4 897	12.6	2 601	3 150	21.1
Abr	4 142	4 087	-1.3	2 558	2 531	-1.1
Mai	4 217	4 696	11.4	2 562	3 108	21.3
Jun	4 234	4 690	10.8	2 657	3 094	16.4
Jul	3 971	4 462	12.4	2 732	3 074	12.5
Ago	3 561	3 908	9.7	1 944	2 370	21.9
Set	4 343	4 529	4.3	2 800	3 009	7.5
Out	4 471	4 746	6.2	2 701	3 104	14.9
Nov	4 358			2 832		
Dez	4 055			2 418		
1º Trim	11 787	13 070	10.9	7 506	8 367	11.5
2º Trim	12 593	13 474	7.0	7 778	8 733	12.3
3º Trim	11 875	12 899	8.6	7 475	8 452	13.1
4º Trim	12 883			7 951		

Intra UE-25	CHEGADA (Cif)			EXPEDIÇÃO (Fob)		
	2005	2006	Tx Var	2005	2006	Tx Var
Jan	2 883	3 015	4.6	2 018	2 105	4.3
Fev	2 961	3 132	5.8	2 039	2 063	1.2
Mar	3 373	3 706	9.9	2 089	2 462	17.9
Abr	3 182	2 984	-6.2	2 102	1 986	-5.5
Mai	3 151	3 486	10.7	2 054	2 418	17.8
Jun	3 212	3 622	12.8	2 154	2 399	11.4
Jul	3 037	3 415	12.4	2 178	2 336	7.3
Ago	2 517	2 731	8.5	1 456	1 694	16.4
Set	3 323	3 449	3.8	2 236	2 331	4.2
Out	3 323	3 628	9.2	2 103	2 393	13.8
Nov	3 448			2 203		
Dez	3 125			1 865		
1º Trim	9 216	9 853	6.9	6 146	6 631	7.9
2º Trim	9 544	10 093	5.7	6 310	6 803	7.8
3º Trim	8 877	9 595	8.1	5 870	6 361	8.4
4º Trim	9 896			6 171		

*Versão preliminar do Janeiro a Novembro*

valores em milhões de euros

EXTRA UE-25	IMPORTAÇÃO (Cif)			EXPORTAÇÃO (Fob)		
	2005	2006	Tx Var	2005	2006	Tx Var
Jan	874	1 024	17.2	419	523	24.9
Fev	721	1 002	38.9	428	525	22.6
Mar	976	1 191	22.0	512	688	34.3
Abr	960	1 104	15.0	456	545	19.6
Mai	1 066	1 210	13.5	509	690	35.6
Jun	1 022	1 068	4.5	503	695	38.0
Jul	934	1 047	12.1	554	738	33.2
Ago	1 044	1 176	12.7	488	676	38.5
Set	1 020	1 080	5.9	564	678	20.3
Out	1 148	1 118	-2.6	598	711	18.8
Nov	910	1 024	12.5	629	732	16.5
Dez	930			553		
1º Trim	2 571	3 216	25.1	1 359	1 736	27.7
2º Trim	3 048	3 382	10.9	1 468	1 930	31.5
3º Trim	2 998	3 304	10.2	1 606	2 092	30.3
4º Trim	2 987			1 780		

Nota: Os dados do comércio Extra-UE, na base do quadro, já disponíveis para o período de Janeiro a Novembro, são distintos dos implícitos acima no comércio Intra+Extra, que correspondem à versão preliminar do período de Janeiro a Outubro  
Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2005 - última versão do ano; 2006 - versão preliminar.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

2.1 - Evolução das saídas de mercadorias

Nos primeiros dez meses do ano as saídas de mercadorias registaram, face a igual período de 2005, uma taxa de crescimento em valor de 12,6%. Esta taxa foi consideravelmente superior à taxa média de crescimento anual dos últimos quatro anos (+2,5%) (Quadro 2.3).

Quadro 2.3 – Saídas\* portuguesas por Grupos de Produtos

Grp/ NC-2		Milhões de Euros		Estrutura (%)				Taxas de Variação em Valor								
				Jan-Out		Anual		Jan-Out		média anual 01-05	últimos 12 meses			Jan-Out		
				2005	2006	2001	2005	2005	2006		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
												p.p.	%		p.p.	%
<b>TOTAL DAS SAÍDAS</b>		<b>25 460</b>	<b>28 657</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>2.5</b>	<b>11.5</b>	<b>11.5</b>	<b>100.0</b>	<b>12.6</b>	<b>12.6</b>	<b>100.0</b>		
000	<b>Agro-Alimentares</b>	<b>2 183</b>	<b>2 453</b>	<b>7.3</b>	<b>8.8</b>	<b>8.6</b>	<b>8.6</b>	<b>7.0</b>	<b>12.5</b>	<b>1.1</b>	<b>9.5</b>	<b>12.4</b>	<b>1.1</b>	<b>8.4</b>		
22	Vinhos e outras bebidas alcoólicas	552	605	2.2	2.3	2.2	2.1	3.8	9.0	0.2	1.8	9.7	0.2	1.7		
03	Peixe, crustáceos e moluscos	236	285	0.9	1.0	0.9	1.0	3.3	18.2	0.2	1.5	20.5	0.2	1.5		
24	Tabaco manufacturado	179	247	0.3	0.7	0.7	0.9	30.0	49.2	0.3	2.8	38.3	0.3	2.1		
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	149	187	0.5	0.6	0.6	0.7	8.4	27.1	0.2	1.3	25.7	0.2	1.2		
04	Leite, lacticínios, ovos e mel	165	155	0.5	0.6	0.6	0.5	5.7	-5.9	0.0	-0.3	-5.9	0.0	-0.3		
20	Prep. prod. hortícolas/frutas/plantas	124	140	0.5	0.5	0.5	0.5	4.1	10.0	0.0	0.4	13.0	0.1	0.5		
16	Preparados de carne/peixe	118	129	0.4	0.5	0.5	0.5	8.6	11.3	0.1	0.4	9.7	0.0	0.4		
19	Prep base cereais/leite; prod. pastelaria	93	107	0.2	0.4	0.4	0.4	12.8	9.9	0.0	0.3	15.2	0.1	0.4		
100	<b>Energéticos</b>	<b>1 104</b>	<b>1 608</b>	<b>1.9</b>	<b>4.3</b>	<b>4.3</b>	<b>5.6</b>	<b>26.8</b>	<b>42.0</b>	<b>1.8</b>	<b>15.4</b>	<b>45.6</b>	<b>2.0</b>	<b>15.8</b>		
200	<b>Químicos</b>	<b>2 683</b>	<b>3 040</b>	<b>7.4</b>	<b>10.5</b>	<b>10.5</b>	<b>10.6</b>	<b>11.9</b>	<b>12.3</b>	<b>1.3</b>	<b>11.2</b>	<b>13.3</b>	<b>1.4</b>	<b>11.2</b>		
39	Plásticos e suas obras	923	1 048	2.4	3.6	3.6	3.7	13.3	12.3	0.4	3.8	13.5	0.5	3.9		
29	Químicos orgânicos	447	530	1.1	1.8	1.8	1.8	17.9	16.5	0.3	2.6	18.4	0.3	2.6		
40	Borracha e suas obras	427	495	1.1	1.7	1.7	1.7	13.6	14.4	0.2	2.1	16.0	0.3	2.1		
30	Produtos farmacêuticos	255	287	1.0	1.0	1.0	1.0	0.0	13.7	0.1	1.2	12.8	0.1	1.0		
38	Produtos químicos diversos	185	216	0.6	0.7	0.7	0.8	6.7	14.8	0.1	0.9	16.8	0.1	1.0		
32	Extratos tanantes, tintas e vernizes	147	159	0.3	0.6	0.6	0.6	20.7	6.3	0.0	0.3	7.6	0.0	0.3		
300	<b>Madeira, Cortiça e Papel</b>	<b>2 317</b>	<b>2 517</b>	<b>9.7</b>	<b>9.1</b>	<b>9.1</b>	<b>8.8</b>	<b>1.2</b>	<b>8.3</b>	<b>0.8</b>	<b>6.6</b>	<b>8.6</b>	<b>0.8</b>	<b>6.3</b>		
48	Papel e cartão	783	864	3.0	3.1	3.1	3.0	4.1	9.1	0.3	2.5	10.4	0.3	2.5		
45	Cortiça e suas obras	711	711	3.3	2.7	2.8	2.5	-2.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0		
44	Madeira e suas obras	443	507	1.5	1.7	1.7	1.8	7.0	13.5	0.2	2.0	14.4	0.3	2.0		
47	Pasta de papel	333	395	1.8	1.4	1.3	1.4	-3.0	19.8	0.3	2.3	18.7	0.2	1.9		
400	<b>Peles, Couros e Têxteis</b>	<b>1 363</b>	<b>1 437</b>	<b>7.9</b>	<b>5.4</b>	<b>5.4</b>	<b>5.0</b>	<b>-7.9</b>	<b>5.6</b>	<b>0.3</b>	<b>2.6</b>	<b>5.5</b>	<b>0.3</b>	<b>2.3</b>		
63	Têxteis-lar e outros artefactos têxteis	514	492	3.3	2.1	2.0	1.7	-8.5	-3.3	-0.1	-0.6	-4.1	-0.1	-0.7		
55	Fibras sintéticas/artificiais descontinuas	174	199	0.7	0.7	0.7	0.7	-9.4	18.3	0.1	1.0	13.8	0.1	0.8		
52	Algodão (matéria-prima, fios e tecidos)	132	141	0.8	0.5	0.5	0.5	-8.2	5.4	0.0	0.3	6.2	0.0	0.3		
56	Cordoaria, pastas têxteis e suas obras	118	132	0.5	0.5	0.5	0.5	1.0	11.3	0.1	0.4	11.5	0.1	0.4		
500	<b>Vestuário e Calçado</b>	<b>3 264</b>	<b>3 206</b>	<b>17.7</b>	<b>12.6</b>	<b>12.8</b>	<b>11.2</b>	<b>-6.3</b>	<b>-2.2</b>	<b>-0.3</b>	<b>-2.5</b>	<b>-1.8</b>	<b>-0.2</b>	<b>-1.8</b>		
61+62	<b>Vestuário</b>	<b>2 129</b>	<b>2 079</b>	<b>11.3</b>	<b>8.3</b>	<b>8.4</b>	<b>7.3</b>	<b>-2.1</b>	<b>-2.9</b>	<b>-0.2</b>	<b>-2.1</b>	<b>-2.4</b>	<b>-0.2</b>	<b>-1.6</b>		
61	- Vestuário de malha	1 413	1 384	7.2	5.5	5.6	4.8	-4.4	-3.0	-0.2	-1.5	-2.1	-0.1	-0.9		
62	- Vestuário excepto de malha	716	695	4.2	2.8	2.8	2.4	-7.6	-2.5	-0.1	-0.6	-2.9	-0.1	-0.7		
64	Calçado e suas partes	1 112	1 101	6.3	4.2	4.4	3.8	-8.1	-1.3	-0.1	-0.5	-1.0	0.0	-0.4		
600	<b>Minérios e Metais</b>	<b>2 255</b>	<b>2 952</b>	<b>6.1</b>	<b>9.0</b>	<b>8.9</b>	<b>10.3</b>	<b>13.1</b>	<b>28.5</b>	<b>2.5</b>	<b>21.8</b>	<b>30.9</b>	<b>2.7</b>	<b>21.8</b>		
73	Obras de ferro e aço	602	720	1.7	2.4	2.4	2.5	12.0	18.8	0.4	3.8	19.5	0.5	3.7		
72	Ferro e aço	542	704	1.2	2.2	2.1	2.5	20.1	26.4	0.6	5.0	29.9	0.6	5.1		
76	Alumínio e suas obras	366	510	1.1	1.4	1.4	1.8	9.1	38.5	0.5	4.6	39.4	0.6	4.5		
26	Minérios, escórias e cinzas	176	321	0.4	0.7	0.7	1.1	19.9	68.2	0.5	4.3	82.0	0.6	4.5		
74	Cobre e suas obras	104	179	0.2	0.4	0.4	0.6	32.5	72.2	0.3	2.5	71.8	0.3	2.3		
83	Obras diversas de metais comuns	153	176	0.6	0.6	0.6	0.6	3.9	12.3	0.1	0.6	15.0	0.1	0.7		
25	Sal, enxofre, gesso, cal e cimento	135	158	0.2	0.5	0.5	0.6	25.0	20.4	0.1	0.9	17.4	0.1	0.7		
82	Ferramentas, cutelaria, talheres	92	112	0.4	0.4	0.4	0.4	2.0	16.6	0.1	0.5	20.7	0.1	0.6		
700	<b>Máquinas</b>	<b>4 709</b>	<b>5 570</b>	<b>19.4</b>	<b>18.7</b>	<b>18.5</b>	<b>19.4</b>	<b>1.4</b>	<b>17.1</b>	<b>3.2</b>	<b>27.6</b>	<b>18.3</b>	<b>3.4</b>	<b>26.9</b>		
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	2 620	3 269	12.9	10.4	10.3	11.4	-2.7	22.2	2.3	20.0	24.8	2.6	20.3		
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 089	2 300	6.5	8.3	8.2	8.0	8.4	10.7	0.9	7.7	10.1	0.8	6.6		
800	<b>Material de Transporte</b>	<b>3 594</b>	<b>3 755</b>	<b>15.7</b>	<b>14.0</b>	<b>14.1</b>	<b>13.1</b>	<b>0.0</b>	<b>3.4</b>	<b>0.5</b>	<b>4.2</b>	<b>4.5</b>	<b>0.6</b>	<b>5.0</b>		
87	Automóveis, tractores e ciclos	3 309	3 612	14.5	12.8	13.0	12.6	0.1	6.5	0.8	7.4	9.2	1.2	9.5		
900	<b>Produtos Acabados Diversos</b>	<b>1 988</b>	<b>2 119</b>	<b>7.0</b>	<b>7.8</b>	<b>7.8</b>	<b>7.4</b>	<b>5.3</b>	<b>5.2</b>	<b>0.4</b>	<b>3.6</b>	<b>6.6</b>	<b>0.5</b>	<b>4.1</b>		
94	Mobiliário, colchões, candeeiros	690	705	1.9	2.7	2.7	2.5	12.0	0.6	0.0	0.1	2.2	0.1	0.5		
69	Cerâmica	461	492	1.7	1.8	1.8	1.7	3.7	6.2	0.1	1.0	6.6	0.1	0.9		
70	Vidro e suas obras	275	293	1.0	1.1	1.1	1.0	5.0	7.7	0.1	0.7	6.5	0.1	0.6		
68	Obras pedra/gesso/cimento/amiante/mica	220	255	0.8	0.9	0.9	0.9	3.3	14.8	0.1	1.1	16.4	0.1	1.1		
90	Aparelhos de óptica/fotografia e precisão	208	228	0.9	0.8	0.8	0.8	-5.0	8.4	0.1	0.6	9.7	0.1	0.6		

Por memória:

<i>Total sem energéticos</i>	<i>24 357</i>	<i>27 049</i>	<i>98.1</i>	<i>95.7</i>	<i>95.7</i>	<i>94.4</i>	<i>1.8</i>	<i>10.2</i>	<i>9.7</i>	<i>84.6</i>	<i>11.1</i>	<i>10.6</i>	<i>84.2</i>
------------------------------	---------------	---------------	-------------	-------------	-------------	-------------	------------	-------------	------------	-------------	-------------	-------------	-------------

\* Somatório das "Expedições" de mercadorias para a UE com as "Exportações" para Países Terceiros

[1] Contributos para a taxa de crescimento das saídas - análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior x 100

Nota: Composição dos Grupos de Produtos - 000 (Capº 01 a 24 da NC) - 100 (Capº 27) - 200 (Capº 28 a 40) - 300 (Capº 44 a 49) - 400 (Capº 41 a 43, 50 a 60 e 63) - 500 (Capº 61, 62, 64 a 67) - 600 (Capº 25, 26, 71 a 83) - 700 (Capº 84 e 85) - 800 (Capº 86 a 89) - 900 (Capº 68 a 70 e 90 a 99)

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2005 - última versão do ano; 2006 - versão preliminar.

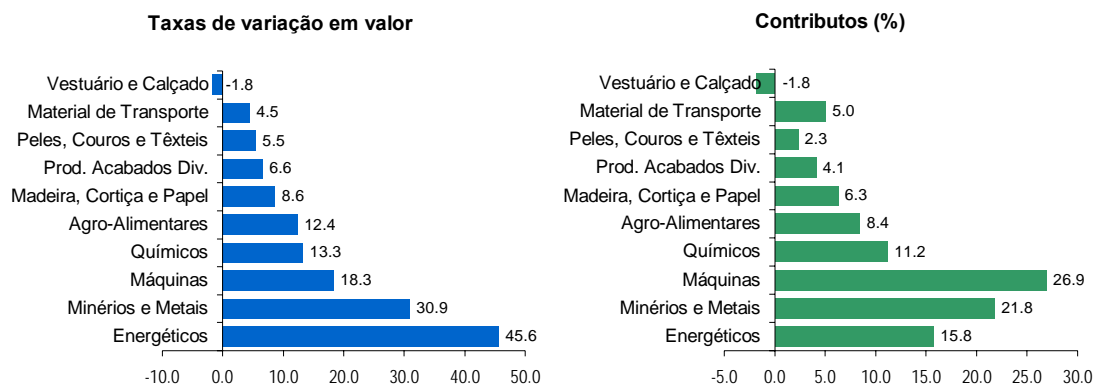
Com um peso de dois dígitos na estrutura, e cobrindo cerca de 2/3 do total das saídas de mercadorias nos primeiros dez meses do ano, figuram os grupos das “**Máquinas**” (19,4%), do “**Material de Transporte**” (13,1%), do “**Vestuário e Calçado**” (11,2%), dos “**Químicos**” (10,6%) e dos “**Minérios e Metais**” (10,3%).

No período em análise assinalam-se crescimentos a dois dígitos nas saídas dos grupos de “**Energéticos**” (+45,6%), designadamente refinados do petróleo, “**Minérios e Metais**” (+30,9%), “**Máquinas**” (+18,3%), “**Químicos**” (+13,3%) e “**Agro-alimentares**” (+12,4%).

Não obstante a evolução positiva registada face ao segundo semestre de 2005, a taxa de crescimento homóloga do grupo “**Vestuário e Calçado**” no período de Janeiro a Outubro foi ainda negativa (-1,8%). A recente melhoria traduz-se no facto de essa taxa ser inferior à homóloga dos últimos doze meses (-2,2%). No *Quadro 2.3* pode também observar-se o comportamento dos principais produtos a dois dígitos da Nomenclatura Combinada (NC-2) que integram cada um dos grupos de produtos.

Ponderando os pesos no total das “exportações”, os **maiores contributos** para a taxa de crescimento das saídas de mercadorias no período de Janeiro a Outubro foram dados pelos grupos “**Máquinas**” (26,9%), “**Minérios e Metais**” (21,8%), “**Energéticos**” (15,8%) e dos “**Químicos**” (11,2%) (*Figura 2.2*).

Figura 2.2 – Taxas de crescimento das saídas de mercadorias portuguesas por grupos de produtos e correspondentes contributos - Janeiro a Outubro de 2006 -



Fonte: Quadro 2.3

Dados já disponíveis para o **comércio extra-comunitário** no período de **Janeiro a Novembro** revelam crescimentos acima da média nas exportações de produtos “**Energéticos**” (+78,8%), “**Máquinas**” (+38,1%), “**Minérios e Metais**” (+36,8%), e “**Agro-alimentares**” (+30,6%), que representaram mais de 60% do valor total exportado (*Quadro 2.4*).

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 2.4 – Exportações portuguesas por grupos de produtos (Extra-UE)

*Versão preliminar do Janeiro a Novembro*

**Extra-UE (Fob)**

valores em milhões de euros

Grupos de Produtos	Janeiro a Novembro		Taxas de	Estrutura (%)	
	2005	2006	Variação	2005	2006
000 Agro-Alimentares	561	733	30.6	9.9	10.2
100 Energéticos	554	990	78.8	9.8	13.7
200 Químicos	511	565	10.5	9.0	7.8
300 Madeira, Cortiça e Papel	602	652	8.3	10.6	9.0
400 Peles, Couros e Têxteis	421	463	10.2	7.4	6.4
500 Vestuário e Calçado	281	273	-2.6	5.0	3.8
600 Minérios e Metais	322	440	36.8	5.7	6.1
700 Máquinas	1 645	2 272	38.1	29.1	31.5
800 Material de Transporte	366	340	-7.1	6.5	4.7
900 Produtos Acabados Diversos	398	473	18.9	7.0	6.6
<b>TOTAL</b>	<b>5 660</b>	<b>7 201</b>	<b>27.2</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2005 - implícitos na segunda versão do ano; 2006 - versão preliminar.

O Quadro 2.5 mostra a evolução das saídas de mercadorias para uma selecção de mercados de destino, bem como os correspondentes contributos para o crescimento das taxas de variação em valor. De acordo com estes dados, no período de Janeiro a Outubro de 2006, as **expedições** para o mercado comunitário cresceram 8,6% e as **exportações** para os países terceiros aumentaram 28,6%. Sete países comunitários pesaram mais de 70% no total das **saídas** de mercadorias, com destaque para a Espanha (27,5% do total), Alemanha (13%), França (12,5%), e Reino Unido (7%) (*ver tb. Anexo I*).

Quadro 2.5 – Evolução das saídas de mercadorias portuguesas com destino a uma selecção de mercados

*Versão preliminar do Janeiro a Outubro*

**Intra + Extra-UE (Fob)**

valores em milhões de euros

países	Jan-Out		estrutura (%)				taxas de variação						
			anual		Jan-Out		média anual 01-05*	últimos 12 meses			Jan-Out		
	2005	2006	2001	2005	2005	2006		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
								p.p.	%		p.p.	%	
<b>TOTAL</b>	<b>25 460</b>	<b>28 657</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>2.5</b>	<b>11.5</b>	<b>11.5</b>	<b>100.0</b>	<b>12.6</b>	<b>12.6</b>	<b>100.0</b>
<b>Intra UE-25</b>	<b>20 429</b>	<b>22 188</b>	<b>79.8</b>	<b>79.1</b>	<b>80.2</b>	<b>77.4</b>	<b>2.2</b>	<b>7.6</b>	<b>6.1</b>	<b>53.0</b>	<b>8.6</b>	<b>6.9</b>	<b>55.0</b>
<i>dos quais:</i>													
Espanha	6 847	7 894	19.3	26.8	26.9	27.5	11.2	14.3	3.8	33.4	15.3	4.1	32.8
França	3 546	3 572	12.7	13.5	13.9	12.5	4.0	0.1	0.0	0.1	0.7	0.1	0.8
Alemanha	3 104	3 716	19.0	12.3	12.2	13.0	-8.0	16.3	2.0	17.3	19.7	2.4	19.1
R.Unido	2 216	2 015	10.2	8.3	8.7	7.0	-2.8	-8.6	-0.8	-6.6	-9.1	-0.8	-6.3
Itália	1 104	1 185	4.4	4.4	4.3	4.1	2.0	8.3	0.4	3.1	7.4	0.3	2.6
P.Baixos	1 028	1 094	4.1	4.0	4.0	3.8	2.1	4.5	0.2	1.6	6.5	0.3	2.1
Bélgica	966	920	5.3	3.8	3.8	3.2	-5.6	-6.1	-0.2	-2.1	-4.7	-0.2	-1.4
<b>Extra UE-25</b>	<b>5 032</b>	<b>6 469</b>	<b>18.9</b>	<b>20.9</b>	<b>19.8</b>	<b>22.6</b>	<b>5.1</b>	<b>27.3</b>	<b>5.4</b>	<b>47.0</b>	<b>28.6</b>	<b>5.6</b>	<b>45.0</b>
<i>dos quais:</i>													
EUA	1 344	1 743	5.7	5.6	5.3	6.1	1.8	27.6	1.5	12.7	29.7	1.6	12.5
Angola	624	966	1.9	2.7	2.5	3.4	12.3	n.d.	n.d.	n.d.	54.7	1.3	10.7
Singapura	307	586	0.3	1.3	1.2	2.0	44.9	n.d.	n.d.	n.d.	91.2	1.1	8.7
Brasil	135	210	0.8	0.6	0.5	0.7	-5.7	46.8	0.3	2.3	54.7	0.3	2.3
China	130	163	0.2	0.6	0.5	0.6	29.8	39.8	0.2	1.6	25.4	0.1	1.0
Rússia	68	88	0.1	0.3	0.3	0.3	36.5	26.0	0.1	0.6	28.8	0.1	0.6

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2005 - última versão do ano; 2006 - versão preliminar.

\* O ano de 2005, considerado nesta média, não inclui estimativas abaixo do limiar e das não-respostas para ser comparável com 2001

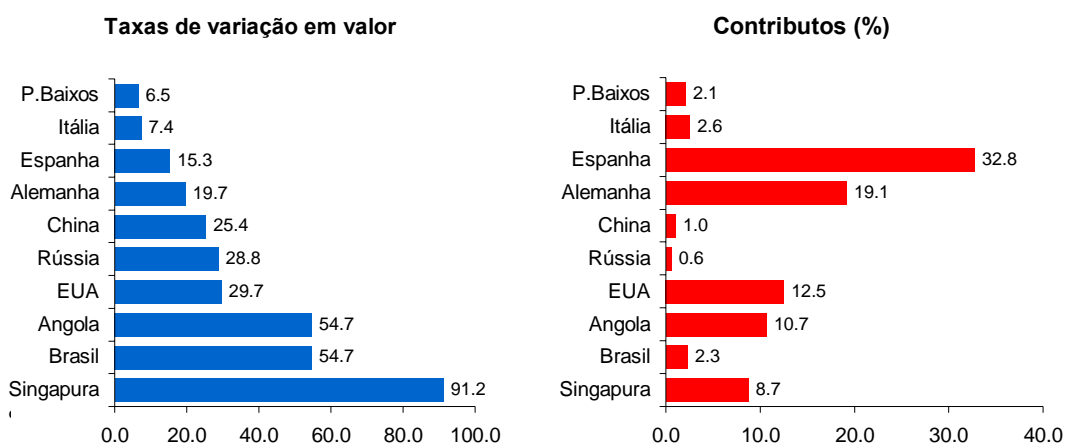
[1] Contributos para a taxa de crescimento das saídas - análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior x 100

Entre os **parceiros comunitários** referenciados (Quadro 2.5), no período de Janeiro a Outubro de 2006 destacam-se os aumentos das saídas para a Alemanha (+19,7%, que compara com uma quebra de -8% em média anual no período 2001-2005), para a Espanha

(+15,3%, contra +11,2%), e para Itália (+7,4%, contra +2%). Por outro lado registaram-se quebras no Reino Unido (-9,1%), e Bélgica (-4,7%). Entre os **países terceiros**, e para o mesmo período, assinalam-se acréscimos significativos das exportações para Singapura (+91,2%), Brasil (+54,7%), Angola (+54,7%), EUA (+29,7%), Rússia (+28,8%), e China (+25,4%).

Ponderando os pesos no total, os **maiores contributos** para o seu crescimento das saídas de mercadorias no período de Janeiro a Outubro, em termos de mercados de destino, foram os da **Espanha** (32,8%), da **Alemanha** (19,1%), dos **EUA** (12,5%), de **Angola** (10,7%), e de **Singapura** (8,7%) (Figura 2.3).

Figura 2.3 – Maiores taxas de crescimento das saídas de mercadorias portuguesas com destino a uma selecção de mercados e correspondentes contributos - Janeiro a Outubro de 2006 -



Fonte: Quadro 2.5

Dados já conhecidos para o **comércio extra-comunitário** no período de **Janeiro a Novembro**, revelam a manutenção de crescimentos muito significativos nas exportações para Singapura, Angola, Brasil, Rússia, EUA e China (Quadro 2.6).

Quadro 2.6 – Evolução das exportações de mercadorias portuguesas com destino a uma selecção de mercados

**Versão preliminar do Janeiro a Novembro**

**Extra-UE (Fob)** valores em milhões de euros

Países	Jan-Nov		taxas de variação	
	2005	2006	últimos 12 meses	J-Nov 06/05
<b>Extra UE-25</b>	<b>5 660</b>	<b>7 201</b>	<b>26.2</b>	<b>27.2</b>
<i>dos quais:</i>				
EUA	1 506	1 923	27.9	27.7
Angola	723	1 098	n.d.	51.8
Singapura	343	637	n.d.	85.6
Brasil	162	237	42.7	46.3
China	152	187	28.6	23.2
Rússia	74	100	31.5	34.9
Por memória:				
PALOP	961	1 389	42.1	44.5
EFTA	329	366	8.2	11.3

Fonte: Dados de base do INE; 2005-implícitos na versão preliminar do ano; 2006-versão preliminar

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

**2.2 - Evolução das entradas de mercadorias**

Nos dez primeiros meses do ano, as **entradas** de mercadorias (Intra + Extra-UE) registaram, face ao período homólogo de 2005, uma taxa de crescimento de +8,5%. Por grupos de produtos, os maiores acréscimos verificaram-se nos **“Minérios e Metais”** (+20,6%), que explica 22,4% do acréscimo global das entradas neste período, e **“Energéticos”** (+15,1%), que explica 26,6% do crescimento. Este comportamento reflecte o aumento das cotações internacionais do cobre, alumínio, ferro e aço e do petróleo (*Quadro 2.7*).

Quadro 2.7 – Entradas\* em Portugal por grupos de produtos

Grp/ NC-2		Milhões de Euros		Estrutura (%)				Taxas de Variação em Valor							
								últimos 12 meses		Jan-Out					
				Jan-Out		Anual		Jan-Out		média anual 01-05	contributos [1]		contributos [1]		
				2005	2006	2001	2005	2005	2006		VH	p.p.	%	VH	p.p.
<b>TOTAL DAS ENTRADAS</b>		<b>40 726</b>	<b>44 189</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>2.0</b>	<b>7.5</b>	<b>7.5</b>	<b>100.0</b>	<b>8.5</b>	<b>8.5</b>	<b>100.0</b>	
<b>000 Agro-Alimentares</b>		<b>4 839</b>	<b>5 239</b>	<b>12.4</b>	<b>12.0</b>	<b>11.9</b>	<b>11.9</b>	<b>1.0</b>	<b>8.4</b>	<b>1.0</b>	<b>13.4</b>	<b>8.3</b>	<b>1.0</b>	<b>11.6</b>	
03	Peixe, crustáceos e moluscos	861	995	2.3	2.1	2.1	2.3	-0.1	14.9	0.3	4.2	15.6	0.3	3.9	
02	Carnes	456	568	1.1	1.1	1.1	1.3	1.6	20.8	0.2	3.1	24.6	0.3	3.2	
10	Cereais	404	397	1.1	1.0	1.0	0.9	-0.4	1.5	0.0	0.2	-1.8	0.0	-0.2	
08	Frutas	345	318	0.9	0.8	0.8	0.7	-0.2	-5.0	0.0	-0.6	-8.0	-0.1	-0.8	
04	Leite, lacticínios, ovos e mel	288	309	0.7	0.7	0.7	0.7	1.2	4.8	0.0	0.5	7.3	0.1	0.6	
12	Sementes e frutos de oleaginosas	276	275	0.7	0.7	0.7	0.6	2.5	7.6	0.1	0.7	-0.4	0.0	0.0	
22	Vinhos e outras bebidas alcoólicas	255	273	0.8	0.7	0.6	0.6	-2.6	8.1	0.1	0.7	7.1	0.0	0.5	
19	Prep base cereais/leite; prod. pasteleria	246	270	0.5	0.6	0.6	0.6	5.5	8.1	0.0	0.7	9.7	0.1	0.7	
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	215	267	0.4	0.5	0.5	0.6	12.5	25.0	0.1	1.8	24.1	0.1	1.5	
21	Preparações alimentícias diversas	177	210	0.4	0.4	0.4	0.5	2.3	18.9	0.1	1.0	18.9	0.1	1.0	
07	Prod. Hortícolas, raízes e tubérculos	174	194	0.5	0.4	0.4	0.4	-2.3	10.4	0.0	0.6	11.4	0.0	0.6	
23	Resíduos ind.aliment; aliment.animal	210	183	0.7	0.5	0.5	0.4	-5.1	-11.0	-0.1	-0.8	-12.9	-0.1	-0.8	
<b>100 Energéticos</b>		<b>6 112</b>	<b>7 033</b>	<b>9.7</b>	<b>14.7</b>	<b>15.0</b>	<b>15.9</b>	<b>13.8</b>	<b>16.3</b>	<b>2.3</b>	<b>31.2</b>	<b>15.1</b>	<b>2.3</b>	<b>26.6</b>	
<b>200 Químicos</b>		<b>5 581</b>	<b>6 084</b>	<b>12.5</b>	<b>13.6</b>	<b>13.7</b>	<b>13.8</b>	<b>4.3</b>	<b>7.6</b>	<b>1.0</b>	<b>13.8</b>	<b>9.0</b>	<b>1.2</b>	<b>14.5</b>	
39	Plásticos e suas obras	1 467	1 560	3.1	3.5	3.6	3.5	4.9	3.8	0.1	1.8	6.4	0.2	2.7	
30	Produtos farmacêuticos	1 335	1 493	2.6	3.3	3.3	3.4	9.2	10.3	0.3	4.5	11.8	0.4	4.6	
29	Químicos orgânicos	622	727	1.5	1.5	1.5	1.6	2.8	15.3	0.2	3.1	17.0	0.3	3.1	
40	Borracha e suas obras	497	520	1.3	1.2	1.2	1.2	0.6	4.1	0.1	0.7	4.6	0.1	0.7	
38	Produtos químicos diversos	357	399	0.9	0.9	0.9	0.9	2.6	11.3	0.1	1.3	11.9	0.1	1.2	
32	Extratos tanantes, tintas e vernizes	363	380	0.9	0.9	0.9	0.9	0.0	3.3	0.0	0.4	4.8	0.0	0.5	
33	Óleos essenciais, perfumes, cosmética	358	380	0.8	0.9	0.9	0.9	5.5	6.7	0.1	0.8	6.3	0.1	0.6	
34	Sabões, ceras artíf, velas, prep.dentista	220	238	0.5	0.5	0.5	0.5	2.7	7.3	0.0	0.5	8.4	0.0	0.5	
<b>300 Peles, Madeira, Cortiça e Papel</b>		<b>1 960</b>	<b>1 993</b>	<b>5.7</b>	<b>4.8</b>	<b>4.8</b>	<b>4.5</b>	<b>-2.9</b>	<b>1.8</b>	<b>0.1</b>	<b>1.2</b>	<b>1.7</b>	<b>0.1</b>	<b>1.0</b>	
48	Papel e cartão	793	836	2.0	2.0	1.9	1.9	0.9	6.2	0.1	1.6	5.4	0.1	1.2	
44	Madeira e suas obras	420	418	1.2	1.0	1.0	0.9	-2.7	-1.2	0.0	-0.2	-0.6	0.0	-0.1	
41	Peles e couros	264	262	1.1	0.6	0.6	0.6	-11.1	-1.9	0.0	-0.2	-0.7	0.0	-0.1	
49	Livros, jornais, prod indúst gráfica	195	191	0.5	0.5	0.5	0.4	-0.8	-2.3	0.0	-0.2	-2.0	0.0	-0.1	
<b>400 Têxteis, Vestuário e Calçado</b>		<b>2 911</b>	<b>3 013</b>	<b>8.5</b>	<b>7.0</b>	<b>7.1</b>	<b>6.8</b>	<b>-3.4</b>	<b>2.9</b>	<b>0.2</b>	<b>2.8</b>	<b>3.5</b>	<b>0.3</b>	<b>2.9</b>	
61+62	Vestuário	1 111	1 140	2.4	2.7	2.7	2.6	5.4	4.0	0.1	1.4	2.7	0.1	0.9	
61	- Vestuário de malha	544	552	1.2	1.3	1.3	1.2	3.5	2.7	0.0	0.5	1.5	0.0	0.2	
62	- Vestuário excepto de malha	567	588	1.2	1.4	1.4	1.3	4.1	5.2	0.1	0.9	3.8	0.1	0.6	
52	Algodão (matéria-prima, fios e tecidos)	423	457	1.6	1.0	1.0	1.0	-9.2	3.7	0.0	0.5	8.0	0.1	1.0	
64	Calçado e suas partes	360	382	0.9	0.8	0.9	0.9	0.1	6.7	0.1	0.7	6.0	0.1	0.6	
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	227	220	0.8	0.5	0.6	0.5	-7.8	-3.3	0.0	-0.2	-3.1	0.0	-0.2	
55	Fibras sintéticas/artificiais descontinuas	176	192	0.7	0.4	0.4	0.4	-10.9	3.9	0.0	0.2	8.8	0.0	0.4	
<b>500 Minérios e Metais</b>		<b>3 772</b>	<b>4 548</b>	<b>8.6</b>	<b>9.2</b>	<b>9.3</b>	<b>10.3</b>	<b>3.6</b>	<b>16.5</b>	<b>1.5</b>	<b>20.6</b>	<b>20.6</b>	<b>1.9</b>	<b>22.4</b>	
72	Ferro e aço	1 411	1 767	2.8	3.4	3.5	4.0	8.1	16.1	0.6	7.7	25.2	0.9	10.3	
76	Alumínio e suas obras	593	774	1.4	1.5	1.5	1.8	3.7	28.7	0.4	5.5	30.6	0.4	5.2	
73	Obras de ferro e aço	689	704	1.5	1.7	1.7	1.6	4.4	4.4	0.1	1.0	2.3	0.0	0.5	
74	Cobre e suas obras	266	469	0.6	0.7	0.7	1.1	5.8	68.4	0.4	5.9	76.3	0.5	5.9	
83	Obras diversas de metais comuns	175	188	0.4	0.4	0.4	0.4	0.5	6.1	0.0	0.4	7.4	0.0	0.4	
82	Ferramentas, cutelaria, talheres	188	185	0.4	0.5	0.5	0.4	5.4	0.0	0.0	0.0	-1.7	0.0	-0.1	
<b>600 Máquinas [2]</b>		<b>7 966</b>	<b>8 533</b>	<b>21.9</b>	<b>19.9</b>	<b>19.6</b>	<b>19.3</b>	<b>-0.6</b>	<b>5.0</b>	<b>1.0</b>	<b>13.5</b>	<b>7.1</b>	<b>1.4</b>	<b>16.4</b>	
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	4 163	4 593	10.3	10.4	10.2	10.4	2.1	8.1	0.8	11.3	10.3	1.1	12.4	
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	3 803	3 940	11.6	9.5	9.3	8.9	-3.2	1.7	0.2	2.2	3.6	0.3	4.0	
<b>700 Material de Transporte [3]</b>		<b>5 155</b>	<b>5 214</b>	<b>14.8</b>	<b>12.5</b>	<b>12.7</b>	<b>11.8</b>	<b>-1.8</b>	<b>-0.9</b>	<b>-0.1</b>	<b>-1.5</b>	<b>1.1</b>	<b>0.1</b>	<b>1.7</b>	
87	Automóveis, tractores e ciclos	4 698	4 730	13.4	11.5	11.5	10.7	-1.5	-0.6	-0.1	-0.9	0.7	0.1	0.9	
88	Aeronaves	398	418	1.2	0.9	1.0	0.9	-3.3	-4.7	0.0	-0.6	4.9	0.0	0.6	
<b>800 Produtos Acabados Diversos</b>		<b>2 430</b>	<b>2 532</b>	<b>5.7</b>	<b>6.2</b>	<b>6.0</b>	<b>5.7</b>	<b>2.7</b>	<b>6.2</b>	<b>0.4</b>	<b>5.0</b>	<b>4.2</b>	<b>0.3</b>	<b>2.9</b>	
90	Aparelhos de óptica/fotografia e precisão	776	830	2.1	2.0	1.9	1.9	0.7	6.7	0.1	1.7	7.0	0.1	1.6	
94	Mobiliário, colchões, candeeiros	577	582	1.2	1.4	1.4	1.3	3.6	0.0	0.0	0.0	0.8	0.0	0.1	
70	Vidro e suas obras	279	275	0.5	0.7	0.7	0.6	13.4	4.5	0.0	0.4	-1.4	0.0	-0.1	
95	Brinquedos, jogos, artigos de desporto	220	258	0.5	0.6	0.5	0.6	3.1	19.1	0.1	1.5	17.1	0.1	1.1	
Por memória:															
<i>Total sem energéticos</i>		<i>34 614</i>	<i>37 156</i>	<i>90.3</i>	<i>85.3</i>	<i>85.0</i>	<i>84.1</i>	<i>0.4</i>	<i>6.0</i>	<i>5.2</i>	<i>68.8</i>	<i>7.3</i>	<i>6.2</i>	<i>73.4</i>	

\* Somatório das "Chegadas" de mercadorias provenientes da UE com as "Importações" de Países Terceiros

[1] Contributos para a taxa de crescimento das entradas - análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior x 100

[2] Não inclui tractores [3] Inclui tractores

Nota: Composição dos Grupos de Produtos - 000 (Capº 01 a 24 da NC) - 100 (Capº 27) - 200 (Capº 28 a 40) - 300 (Capº 41 a 49)

400 - (Capº 50 a 67) - 500 (Capº 25, 26, 71 a 83) - 600 (Capº 84 e 85) - 700 (Capº 86 a 89) - 800 (Capº 68 a 70 e 90 a 99)

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE); 2005 - última versão do ano; 2006 - versão preliminar.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Seguiram-se os grupos de produtos “**Químicos**” (+9%), com destaque para os acréscimos verificados nos produtos químicos orgânicos e nos farmacêuticos, **Agro-alimentares**” (+8,3%) e “**Máquinas**” (+7,1%).

Dados já disponíveis para o **comércio extra-comunitário** no período de **Janeiro a Novembro**, apontam para um acréscimo das importações de 12,8%, para o que contribuíram decisivamente os grupos “**Minérios e Metais**” (+39,2%) e “**Energéticos**” (+23,5%) (*Quadro 2.8*).

Quadro 2.8 – Importações em Portugal por Grupos de Produtos (Extra-UE)

*Versão preliminar do Janeiro a Novembro*

*Extra-UE (Cif)* *valores em milhões de euros*

Grupos de Produtos	Janeiro a Novembro		Taxas de	Estrutura (%)	
	2005	2006	Variação	2005	2006
000 Agro-Alimentares	1 316	1 277	-3.0	12.3	10.6
100 Energéticos	4 508	5 566	23.5	42.2	46.2
200 Químicos	722	824	14.1	6.8	6.8
300 Peles, Madeira, Cortiça e Papel	362	337	-6.9	3.4	2.8
400 Têxteis, Vestuário e Calçado	557	601	7.9	5.2	5.0
500 Minérios e Metais	895	1 246	39.2	8.4	10.3
600 Máquinas (1)	1 129	1 251	10.8	10.6	10.4
700 Material de Transporte (2)	830	531	-36.1	7.8	4.4
800 Produtos Acabados Diversos	356	413	15.9	3.3	3.4
<b>TOTAL</b>	<b>10 675</b>	<b>12 044</b>	<b>12.8</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

(1) Não inclui tractores

(2) Inclui tractores

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2005 - implícitos na segunda versão do ano; 2006 - versão preliminar.

O *Quadro 2.9* evidencia a evolução recente das entradas de mercadorias provenientes de uma selecção de mercados no período de **Janeiro a Outubro de 2006**, anos de 2001 a 2005 e nos últimos 12 meses acumulados, bem como os correspondentes contributos para o crescimento das taxas de variação em valor (*ver tb. Anexo I*).

No período de **Janeiro a Outubro de 2006**, a quota dos países comunitários nas **entradas** de mercadorias em Portugal (Intra + Extra-UE) foi de 75,1%, com destaque para a Espanha (30,2%), Alemanha (13,7%), França (8,3%) e Itália (5,8%). As **chegadas** de mercadorias provenientes da União Europeia aumentaram em valor 7,1% enquanto o acréscimo das **importações** provenientes dos países terceiros foi de 12,8%.

Ponderando os respectivos pesos, os **maiores contributos** para a taxa de crescimento das entradas foram os da **Espanha** (30,6%), da **Alemanha** (13,6%), da **Itália** (9,7%), do **Brasil** (7,6%), e da **Rússia** (7,4%).

No *Quadro 2.10* reúnem-se dados já disponíveis para o **comércio extra-comunitário** no período de **Janeiro a Novembro**, para a mesma selecção de países.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 2.9 - Evolução das entradas de mercadorias em Portugal  
com origem numa selecção de mercados

**Versão preliminar do Janeiro a Outubro**

**Intra + Extra-UE: Entradas (Cif)**

valores em milhões de euros

países	Jan-Out		estrutura (%)				taxas de variação						
			anual		Jan-Out		média 01-05*	últimos 12 meses			Jan-Out		
	2005	2006	2001	2005	2005	2006		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
									p.p.	%		p.p.	%
<b>TOTAL</b>	<b>40 726</b>	<b>44 189</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>2.0</b>	<b>7.5</b>	<b>7.5</b>	<b>100.0</b>	<b>8.5</b>	<b>8.5</b>	<b>100.0</b>
<b>Intra UE-25</b>	<b>30 961</b>	<b>33 169</b>	<b>75.1</b>	<b>76.0</b>	<b>76.0</b>	<b>75.1</b>	<b>2.2</b>	<b>6.1</b>	<b>4.7</b>	<b>62.7</b>	<b>7.1</b>	<b>5.4</b>	<b>63.8</b>
<i>dos quais:</i>													
Espanha	12 291	13 351	27.4	29.9	30.2	30.2	4.2	8.3	2.5	33.9	8.6	2.6	30.6
Alemanha	5 574	6 044	13.8	13.9	13.7	13.7	2.1	7.5	1.0	13.9	8.4	1.2	13.6
França	3 549	3 689	10.2	8.8	8.7	8.3	-1.8	2.9	0.3	3.4	4.0	0.3	4.1
R.Unido	1 777	1 912	5.0	4.4	4.4	4.3	-1.6	4.7	0.2	2.8	7.6	0.3	3.9
Itália	2 239	2 576	6.8	5.4	5.5	5.8	-4.0	11.0	0.6	8.2	15.1	0.8	9.7
P.Baixos	1 825	2 008	4.8	4.4	4.5	4.5	-0.1	7.5	0.3	4.5	10.0	0.4	5.3
Bélgica	1 228	1 199	3.0	2.9	3.0	2.7	1.1	-3.6	-0.1	-1.4	-2.4	-0.1	-0.8
<b>Extra UE-25</b>	<b>9 765</b>	<b>11 020</b>	<b>24.9</b>	<b>24.0</b>	<b>24.0</b>	<b>24.9</b>	<b>1.1</b>	<b>11.9</b>	<b>2.8</b>	<b>37.3</b>	<b>12.8</b>	<b>3.1</b>	<b>36.2</b>
<i>dos quais:</i>													
Brasil	818	1 081	1.3	2.1	2.0	2.4	15.2	32.6	0.6	8.3	32.2	0.6	7.6
Argélia	897	748	0.3	2.3	2.2	1.7	66.3	n.d.	n.d.	n.d.	-16.6	-0.4	-4.3
Nigéria	859	659	1.8	2.0	2.1	1.5	4.6	n.d.	n.d.	n.d.	-23.3	-0.5	-5.8
EUA	882	655	3.6	2.2	2.2	1.5	-9.9	-22.3	-0.5	-6.6	-25.7	-0.6	-6.5
Rússia	327	583	1.0	0.8	0.8	1.3	-3.7	58.1	0.5	6.3	78.4	0.6	7.4
China	473	637	0.8	1.2	1.2	1.4	12.8	32.1	0.4	4.9	34.8	0.4	4.8
Noruega	443	596	1.9	1.1	1.1	1.3	-10.7	n.d.	n.d.	n.d.	34.7	0.4	4.4
Japão	485	465	1.8	1.2	1.2	1.1	-8.0	-5.3	-0.1	-0.9	-4.1	0.0	-0.6

Por memória:

EFTA	739	920	3.1	1.9	1.8	2.1	-10.1	21.8	0.4	5.1	24.6	0.4	5.2
PALOP	57	47	0.4	0.1	0.1	0.1	-22.5	-14.5	0.0	-0.3	-17.4	0.0	-0.3

\* O ano de 2005, considerado nesta média, não inclui estimativas abaixo do limiar e das não-respostas para ser comparável com 2001

[1] Contributos para a taxa de crescimento das entradas - análise shift-share: TVH últimos 12 meses x peso no período homólogo anterior x 100

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2005 - última versão do ano; 2006 - versão preliminar.

Quadro 2.10 – Evolução das importações de mercadorias em Portugal  
com origem numa selecção de mercados

**Versão preliminar do Janeiro a Novembro**

**Extra-UE (Cif)**

valores em milhões de euros

Países	Jan-Nov		taxas de variação	
			últimos 12 meses	J-Nov 06/05
	2005	2006		
<b>Extra UE-25</b>	<b>10 675</b>	<b>12 044</b>	<b>12.5</b>	<b>12.8</b>
<i>dos quais:</i>				
Brasil	884	1 140	34.1	29.0
Argélia	998	815	n.d.	-18.4
Nigéria	892	687	n.d.	-23.0
EUA	946	713	-20.3	-24.6
Rússia	342	616	63.7	80.1
China	528	707	31.7	33.8
Noruega	499	658	n.d.	31.9
Japão	535	513	-4.7	-4.1

Por memória:

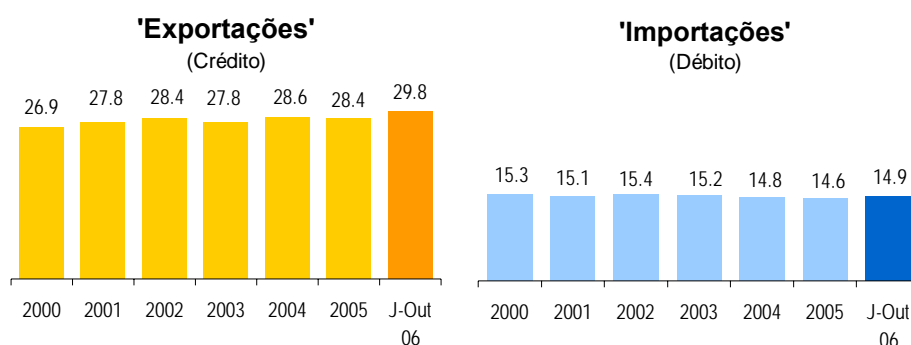
EFTA	832	1 021	20.7	22.7
PALOP	63	50	-20.4	-19.9

Fonte: Dados de base do INE; 2005-implícitos na versão preliminar do ano; 2006-versão preliminar

### 3. Importações e Exportações de Bens e Serviços (Janeiro a Outubro de 2006)

O peso dos Serviços no total do comércio de **Bens e Serviços** é mais significativo do lado das 'exportações'<sup>4</sup> (crédito) do que do lado das 'importações' (débito). Nos primeiros dez meses de 2006, esses pesos foram, respectivamente, 29,8% e 14,9% (Figura 3.1).

Figura 3.1 – Peso dos Serviços no comércio de Bens e Serviços



Fonte: Dados de base do Banco de Portugal - Estatísticas da Balança de Pagamentos

O Quadro 3.1 descreve a evolução do peso das exportações de Bens e Serviços no PIB, a preços correntes e a preços constantes, calculado a partir das Contas Nacionais Trimestrais (base 2000).

Quadro 3.1 – Comércio de Bens e Serviços em percentagem do PIB

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Janeiro a Setembro	
							2005	2006
<b>Valores correntes:</b>								
<b>Exportações (Fob)</b>	<b>29.8</b>	<b>28.9</b>	<b>28.0</b>	<b>28.0</b>	<b>28.4</b>	<b>28.5</b>	<b>28.4</b>	<b>31.0</b>
- Bens	23.1	22.4	21.5	21.8	21.9	22.0	21.9	23.7
- Serviços	6.6	6.5	6.4	6.2	6.5	6.5	6.4	7.3
<b>Importações (Fob)</b>	<b>40.6</b>	<b>38.9</b>	<b>36.3</b>	<b>34.8</b>	<b>36.4</b>	<b>37.3</b>	<b>37.3</b>	<b>39.4</b>
- Bens	35.2	33.6	31.2	30.1	31.5	32.4	32.4	34.2
- Serviços	5.5	5.3	5.0	4.7	4.8	4.9	4.9	5.2
<b>Valores constantes:</b>								
<b>Exportações (Fob)</b>	<b>29.8</b>	<b>29.7</b>	<b>29.9</b>	<b>31.4</b>	<b>32.4</b>	<b>32.6</b>	<b>32.5</b>	<b>34.8</b>
- Bens	23.1	23.0	23.2	24.8	25.6	25.8	25.8	27.4
- Serviços	6.6	6.7	6.7	6.6	6.8	6.8	6.7	7.4
<b>Importações (Fob)</b>	<b>40.6</b>	<b>40.2</b>	<b>39.6</b>	<b>39.9</b>	<b>42.1</b>	<b>42.7</b>	<b>42.9</b>	<b>44.0</b>
- Bens	35.2	34.9	34.5	35.0	37.1	37.7	37.9	38.9
- Serviços	5.5	5.3	5.1	4.9	5.0	5.0	5.0	5.0

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais (base 2000)

De acordo com dados veiculados pelo Banco de Portugal, no período de Janeiro a Outubro de 2006 as 'exportações' de Serviços (crédito) terão crescido 18,3% em valor (Quadro 3.2) e as 'importações' (débito) 11,6% (Quadro 3.3). Nestes quadros pode visualizar-se, para os

<sup>4</sup> A designação 'exportações' de bens é aqui entendida como o somatório das Expedições para a UE com as Exportações para os Países Terceiros. Paralelamente, as 'importações' de bens, correspondem ao conjunto das Chegadas provenientes da UE com as Importações originárias dos Países Terceiros.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Bens, Serviços e para cada uma das componentes dos Serviços, a taxa média de variação anual no período 2001-2005, no período de Janeiro a Outubro e nos últimos 12 meses a terminar em Outubro, o seu peso em relação ao conjunto dos Bens e Serviços, e respectivos contributos para o crescimento da taxa de variação em valor.

No período Janeiro a Outubro, as “exportações” de Bens e Serviços aumentaram 13,9% em termos homólogos. Desse crescimento, 62,1% é explicado pelas “exportações” de Bens e os restantes 37,9% pelas “exportações” de serviços.

Quadro 3.2 – Bens e Serviços (Crédito) – componentes dos Serviços

Valores em milhões de euros

CRÉDITO	Janeiro a Outubro		Estrutura (%)				Taxas de Variação em Valor						
			Anual		Jan-Out		média anual 01-05	últimos 12 meses			Jan-Out		
	2005	2006	2001	2005	2005	2006		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
								p.p.	%		p.p.	%	
<b>Bens e Serviços</b>	<b>35 648</b>	<b>40 586</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>3.2</b>	<b>12.6</b>	<b>12.6</b>	<b>100.0</b>	<b>13.9</b>	<b>13.9</b>	<b>100.0</b>
<b>Bens</b>	<b>25 435</b>	<b>28 500</b>	<b>72.2</b>	<b>71.6</b>	<b>71.4</b>	<b>70.2</b>	<b>2.9</b>	<b>11.0</b>	<b>7.9</b>	<b>62.7</b>	<b>12.0</b>	<b>8.6</b>	<b>62.1</b>
<b>Serviços</b>	<b>10 213</b>	<b>12 086</b>	<b>27.8</b>	<b>28.4</b>	<b>28.6</b>	<b>29.8</b>	<b>3.8</b>	<b>16.5</b>	<b>4.7</b>	<b>37.3</b>	<b>18.3</b>	<b>5.3</b>	<b>37.9</b>
Transportes	2 132	2 634	4.7	6.0	6.0	6.5	9.8	22.5	1.3	10.6	23.6	1.4	10.2
Viagens e Turismo	5 503	5 941	16.2	14.9	15.4	14.6	1.0	7.1	1.1	8.5	8.0	1.2	8.9
Comunicação	322	367	0.6	0.9	0.9	0.9	15.2	10.4	0.1	0.8	14.0	0.1	0.9
Construção	310	469	0.6	0.9	0.9	1.2	15.6	40.7	0.4	2.9	51.3	0.4	3.2
Seguros	67	77	0.2	0.2	0.2	0.2	4.0	5.8	0.0	0.1	15.8	0.0	0.2
Financeiros	127	165	0.3	0.4	0.4	0.4	10.9	43.2	0.2	1.2	29.5	0.1	0.8
Informação e Informática	100	118	0.2	0.3	0.3	0.3	15.7	18.8	0.1	0.4	18.4	0.1	0.4
Direitos de Utilização	40	53	0.1	0.1	0.1	0.1	14.2	29.1	0.0	0.3	32.3	0.0	0.3
Outr. Fornec. por Empresas	1 366	1 975	4.2	4.0	3.8	4.9	1.4	36.2	1.5	11.7	44.6	1.7	12.3
Nat. Pessoal, Cult. e Recreat.	140	169	0.4	0.4	0.4	0.4	2.3	22.2	0.1	0.7	20.6	0.1	0.6
Operações Governamentais	107	118	0.4	0.3	0.3	0.3	-2.0	9.7	0.0	0.2	11.0	0.0	0.2

[1] Contributos para a taxa de crescimento - Análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior x 100. Medem a proporção do crescimento das exportações de bens e serviços atribuível a cada categoria especificada.

Nota: Valores Fob para a importação de bens. Crédito = 'Exportação'; Débito = 'Importação'.

Fonte: GEE, com base em dados do Banco de Portugal (Estatísticas da Bal. Pagamentos) para as exportações totais de Bens e para as exportações de serviços. A distribuição do contributo das exportações de Bens pelos grupos de produtos segue a estrutura implícita na base de dados do INE.

Quadro 3.3 – Bens e Serviços (Débito) – componentes dos Serviços

Valores em milhões de euros

DÉBITO	Janeiro a Outubro		Estrutura (%)				Taxas de Variação em Valor						
			Anual		Jan-Out		média anual 01-05	últimos 12 meses			Jan-Out		
	2005	2006	2001	2005	2005	2006		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
								p.p.	%		p.p.	%	
<b>Bens e Serviços</b>	<b>45 959</b>	<b>49 953</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>2.4</b>	<b>7.6</b>	<b>7.6</b>	<b>100.0</b>	<b>8.7</b>	<b>8.7</b>	<b>100.0</b>
<b>Bens</b>	<b>39 279</b>	<b>42 501</b>	<b>84.9</b>	<b>85.4</b>	<b>85.5</b>	<b>85.1</b>	<b>2.6</b>	<b>7.3</b>	<b>6.2</b>	<b>82.1</b>	<b>8.2</b>	<b>7.0</b>	<b>80.7</b>
<b>Serviços</b>	<b>6 680</b>	<b>7 452</b>	<b>15.1</b>	<b>14.6</b>	<b>14.5</b>	<b>14.9</b>	<b>1.5</b>	<b>9.3</b>	<b>1.4</b>	<b>17.9</b>	<b>11.6</b>	<b>1.7</b>	<b>19.3</b>
Transportes	2 034	2 221	4.6	4.4	4.4	4.4	1.3	8.3	0.4	4.8	9.2	0.4	4.7
Viagens e Turismo	2 066	2 236	4.7	4.5	4.5	4.5	1.1	9.1	0.4	5.3	8.2	0.4	4.3
Comunicação	231	264	0.4	0.5	0.5	0.5	9.3	6.7	0.0	0.5	14.0	0.1	0.8
Construção	126	152	0.2	0.3	0.3	0.3	14.3	19.7	0.1	0.7	20.5	0.1	0.6
Seguros	144	162	0.2	0.3	0.3	0.3	13.4	10.5	0.0	0.4	12.6	0.0	0.5
Financeiros	147	156	0.3	0.3	0.3	0.3	4.4	12.0	0.0	0.5	6.3	0.0	0.2
Informação e Informática	165	182	0.3	0.4	0.4	0.4	4.7	16.0	0.1	0.7	10.0	0.0	0.4
Direitos de Utilização	218	222	0.6	0.5	0.5	0.4	-1.5	-1.1	0.0	-0.1	2.1	0.0	0.1
Outr. Fornec. por Empresas	1 222	1 438	2.9	2.7	2.7	2.9	-1.0	7.6	0.2	2.9	17.7	0.5	5.4
Nat. Pessoal, Cult. e Recreat.	223	313	0.6	0.5	0.5	0.6	0.8	32.0	0.2	2.1	40.0	0.2	2.2
Operações Governamentais	105	107	0.4	0.2	0.2	0.2	-10.1	1.3	0.0	0.0	2.6	0.0	0.1

[1] Contributos para a taxa de crescimento - Análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior x 100. Medem a proporção do crescimento das exportações de bens e serviços atribuível a cada categoria especificada.

Nota: Valores Fob para a importação de bens. Crédito = 'Exportação'; Débito = 'Importação'.

Fonte: GEE, com base em dados do Banco de Portugal (Estatísticas da Bal. Pagamentos) para as exportações totais de Bens e para as exportações de serviços. A distribuição do contributo das exportações de Bens pelos grupos de produtos segue a estrutura implícita na base de dados do INE.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

O painel esquerdo da *Figura 3.2* compara o crescimento homólogo das diferentes categorias de bens e de serviços, com base em dados do INE para as “exportações” de bens e em dados do Banco de Portugal para as “exportações” de serviços. De acordo com estes dados, as categorias que maior crescimento homólogo revelaram nos dez primeiros meses de 2006 foram a da “**Construção**” (+51,3%), a do grupo dos produtos “**Energéticos**” (+45,6%), e a dos “**Outros fornecimentos por empresas**”, categoria que inclui, entre outros, serviços de intermediação comercial, serviços jurídicos, contabilísticos e de consultadoria (+44,6%).

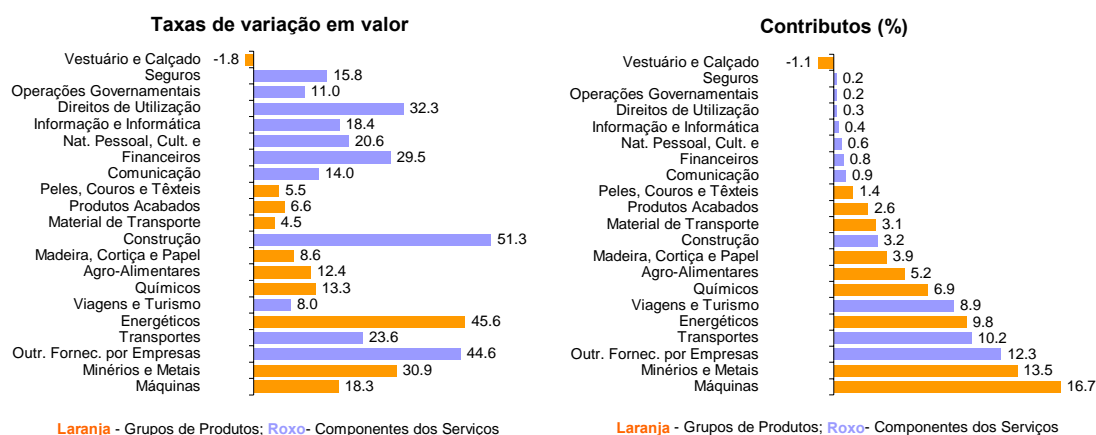
O painel direito da *Figura 3.2* mede a proporção do crescimento das “exportações” de bens e serviços atribuível a cada categoria de serviços e grupo de produtos (13,9%=100).

A rubrica que proporcionalmente mais contribuiu para o crescimento das “exportações” de bens e serviços foi a do grupo de produtos das “**Máquinas**”, com 16,7%. Seguiram-se o grupo dos “**Minérios e Metais**”, com 13,5%, e os “**Outros serviços fornecidos por empresas**”, com 12,3%.

O grupo de produtos “**Energéticos**”, apesar de ter registado uma taxa de crescimento muito elevada, aparece em quinto lugar em termos de contributos, explicando 9,8% do crescimento das exportações de bens e serviços.

De salientar que, entre as dez rubricas que mais contribuíram para o crescimento das exportações de bens e serviços, quatro pertencem à balança de serviços: “**Outros serviços fornecidos por empresas**” (12,3%), “**Transportes**” (10,2%), “**Viagens e Turismo**” (8,9%) e “**Construção**” (3,2%).

Figura 3.2 – Taxas de crescimento das “exportações” de Bens e Serviços e contributos das suas componentes (Janeiro a Outubro de 2006)



Nota: Análise *shift-share*: TVH x Peso no período homólogo anterior x 100.

Fonte: Cálculos do GEE a partir de dados de base do Banco de Portugal para os Bens e Serviços (Quadro 3.2), e do INE para o cálculo da estrutura das “exportações” de Bens (Quadro 2.3).

#### 4. Em Análise - Relações comerciais com a China<sup>5</sup>

No presente exercício analisam-se a evolução recente das relações comerciais da China no contexto global, das trocas comerciais entre a UE-25 e a China e das trocas comerciais entre Portugal e a China.

##### ■ A China no contexto global

Ao longo dos últimos 20 anos, o PIB da República Popular da China cresceu à taxa média anual de 9,5%, em termos reais<sup>6</sup>, **constituindo o 4º maior PIB global do mundo**. De acordo com o Banco Mundial, o valor do PIB total por países estava assim ordenado em 2005: EUA (12,46 biliões de US\$), Japão (4,51 biliões), Alemanha (2,78 biliões), China Continental (2,23 biliões).

O Governo tem encorajado a criação de empresas não-públicas, ao mesmo tempo que dinamiza as empresas estatais, promovendo o desenvolvimento conjunto de diferentes tipos de economia. De acordo com as autoridades chinesas, as empresas não-públicas representam hoje cerca de 33% do total, as estatais 40% e as mistas 27%<sup>7</sup>.

Os projectos de investimento estrangeiro abrangem quase todos os sectores da economia chinesa, com o sector industrial a absorver mais de 60% dos capitais contratados. Os maiores investidores até 2002 foram Hong-Kong, EUA, Japão, Taiwan, Ilhas Virgens, Singapura, Coreia do Sul, Reino Unido, Alemanha e França (*Quadro 1*).

O investimento directo estrangeiro de Portugal na China, bem como o da China em Portugal, têm sido pouco significativos.

Quadro 1  
**Os 10 Maiores Investidores na China até 2002**  
1979 - 2002

milhões de US\$

Países	Projectos		Capital contratado	Capital utilizado	
	nº	peso (%)			peso (%)
<b>Total</b>	<b>424 196</b>	<b>100.0</b>	<b>828 060</b>	<b>447 966</b>	<b>100.0</b>
Hong-Kong	210 876	49.7	373 806	204 875	45.7
EUA	37 280	8.8	76 282	39 889	8.9
Japão	25 147	5.9	49 532	36 340	8.1
Taiwan	55 691	13.1	61 471	33 110	7.4
I.Virgens	6 659	1.6	49 348	24 388	5.4
Singapura	10 727	2.5	40 150	21 473	4.8
Coreia SL	22 208	5.2	27 476	15 199	3.4
Reino Unido	3 418	0.8	19 633	10 696	2.4
Alemanha	3 053	0.7	14 322	7 994	1.8
França	2 033	0.5	7 192	5 543	1.2
<i>Sub-total</i>	<i>377 092</i>	<i>88.9</i>	<i>719 212</i>	<i>399 507</i>	<i>89.2</i>

Fonte: Ministério do Comércio da China

<sup>5</sup> Por Walter Marques, GEE. O texto é da responsabilidade do autor e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação.

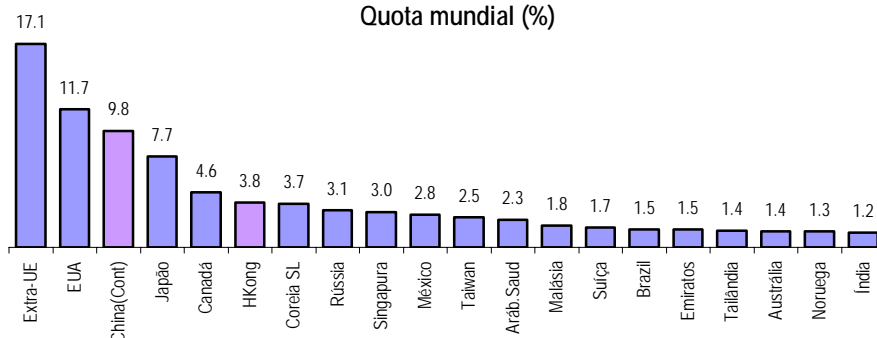
<sup>6</sup> IMF- World Economic Outlook, Nov 2006

<sup>7</sup> Dados facultados durante o Colóquio da Administração Económica realizado em Pequim entre 31 de Maio e 16 de Junho de 2006, no âmbito do Fórum de Macau.

As exportações da China Continental<sup>8</sup> têm crescido vigorosamente ao longo da última década, tendo passado de cerca de 150 mil milhões de dólares, em 1995, para mais de 750 mil milhões em 2005, de acordo com dados da Organização Mundial de Comércio (OMC/WTO). Segundo a mesma fonte, em 2005 a China ocupou a terceira posição no *ranking* das exportações mundiais (9,8%), atrás dos EUA (11,7%) e da UE-25 excluindo o comércio intracomunitário (17,1%) (*Gráfico 1*).

Gráfico 1

Os 20 maiores exportadores de mercadorias em 2005  
Quota mundial (%)



Nota 1 - Comércio intracomunitário da UE-25 não incluído

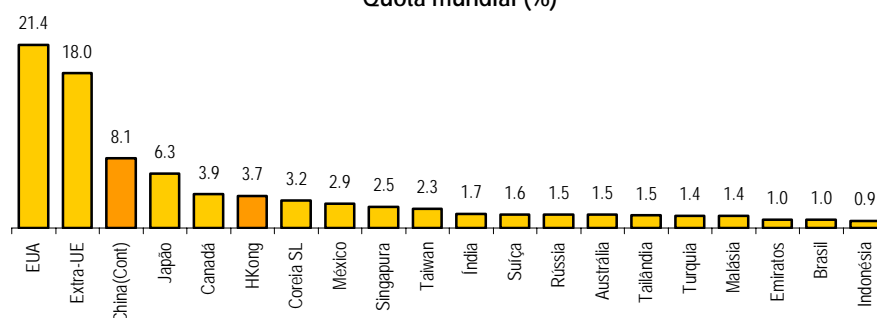
Nota 2 - 93,2% das exportações de Hong-Kong correspondem a re-exportações

Fonte: WTO - International Trade Statistics 2006

Na vertente da **importação**<sup>9</sup>, a China ocupou também a 3ª posição, atrás da UE-25 excluindo o comércio intracomunitário (18%) e dos EUA (21,4%) (*Gráfico 2*).

Gráfico 2

Os 20 maiores importadores de mercadorias em 2005  
Quota mundial (%)



Nota 1 - Comércio intracomunitário da UE-25 não incluído

Nota 2 - 90,6% das importações de Hong-Kong são seguidas de re-exportações

Fonte: WTO - International Trade Statistics 2006

<sup>8</sup> A China Continental considera as suas exportações, designadamente as destinadas a países industrializados, quando efectuadas através de portos de Hong-Kong, como exportações desta Região Administrativa Especial. Estas re-exportações representaram em 2005 mais de 90% do total das exportações de Hong-Kong.

<sup>9</sup> Também aqui as importações de Hong-Kong, seguidas de re-exportação para o continente, representaram mais de 90% do total.

■ **Trocas comerciais entre a UE-25 e a China**

O défice comercial da UE-25 com a China (incluindo a China Continental, Hong-Kong e Macau) mais que duplicou entre 2000 e 2005, ao passar de -40,5 mil milhões de euros para -96,8 mil milhões. Enquanto as importações com origem na China cresceram à taxa média anual de +14,2%, as exportações aumentaram à taxa de +9,2% (Quadro 2).

Portugal ocupou a 16ª posição entre os países comunitários fornecedores da China, precedido de três países do alargamento (Polónia, Hungria e Rep.Checa). Em geral, as exportações dos países do alargamento para a China evoluíram a taxas muito elevadas nos últimos cinco anos.

Quadro 2

**Balança Comercial da UE-25 com a China\***  
**Taxa média de crescimento anual das importações e exportações 2000-2005**

milhões de euros e percentagem

	IMPORTAÇÃO (Cif)				EXPORTAÇÃO (Fob)				SALDO (Fob-Cif)	
	Valor		Tx.méd.	%	Valor		Tx.méd.	%		
	2 000	2 005	anual	2005	2000	2005	anual	2005	2 000	2 005
<b>TOTAL</b>	<b>87 199</b>	<b>169 166</b>	<b>14.2</b>	<b>100.0</b>	<b>46 698</b>	<b>72 372</b>	<b>9.2</b>	<b>100.0</b>	<b>-40 502</b>	<b>-96 794</b>
Alemanha	19 659	36 715	13.3	21.7	13 670	25 305	13.1	35.0	-5 989	-11 410
França	8 890	14 940	10.9	8.8	5 821	9 254	9.7	12.8	-3 069	-5 686
R. Unido	17 982	27 861	9.2	16.5	6 835	8 485	4.4	11.7	-11 147	-19 376
Itália	7 460	14 687	14.5	8.7	5 663	7 631	6.1	10.5	-1 797	-7 056
Bélgica	4 809	9 257	14.0	5.5	2 984	4 490	8.5	6.2	-1 825	-4 767
P.Baixos	10 920	28 048	20.8	16.6	2 189	3 511	9.9	4.9	-8 732	-24 537
Suécia	2 212	3 460	9.4	2.0	2 759	2 469	-2.2	3.4	547	-991
Áustria	955	2 197	18.1	1.3	1 124	2 046	12.7	2.8	169	-151
Espanha	4 444	10 070	17.8	6.0	1 151	1 991	11.6	2.8	-3 292	-8 079
Finlândia	1 061	2 044	14.0	1.2	1 962	1 934	-0.3	2.7	901	-110
Irlanda	1 237	1 832	8.2	1.1	785	1 566	14.8	2.2	-452	-266
Dinamarca	1 727	3 281	13.7	1.9	949	1 401	8.1	1.9	-778	-1 880
Polónia	1 541	2 640	11.4	1.6	161	524	26.6	0.7	-1 380	-2 116
Hungria	1 149	3 899	27.7	2.3	82	432	39.3	0.6	-1 067	-3 468
R.Checa	816	1 745	16.4	1.0	161	412	20.6	0.6	-655	-1 333
Portugal	425	601	7.2	0.4	144	281	14.4	0.4	-282	-319
Luxemb.	196	2 385	64.8	1.4	89	163	12.8	0.2	-107	-2 222
Eslováquia	203	436	16.6	0.3	17	133	51.4	0.2	-186	-303
Grécia	813	1 814	17.4	1.1	88	124	7.2	0.2	-725	-1 689
Malta	77	72	-1.4	0.0	21	75	28.8	0.1	-56	3
Eslovénia	165	223	6.2	0.1	22	62	23.0	0.1	-143	-160
Estónia	177	334	13.5	0.2	12	41	28.3	0.1	-165	-293
Chipre	159	215	6.2	0.1	6	17	24.9	0.0	-154	-198
Lituânia	93	299	26.3	0.2	3	15	39.5	0.0	-90	-284
Letónia	28	114	32.0	0.1	1	11	82.7	0.0	-28	-103

\* Inclui China Continental, Hong-Kong e Macau  
Fonte: Eurostat - annual data, supplement 2\_2006

No Quadro 3 pode observar-se a evolução das quotas de mercado de Portugal e da China na UE-24 (UE-25, excluindo Portugal) entre 2000 e 2005 e no período de Janeiro a Agosto de 2006.

Quadro 3

**Evolução das quotas de mercado de Portugal e da China na UE-24\***

em percentagem

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Jan-Ago 06
<b>Intra+Extra UE 24</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
<b>China (Total)</b>	<b>3.3</b>	<b>3.5</b>	<b>3.8</b>	<b>4.3</b>	<b>4.7</b>	<b>5.3</b>	<b>5.3</b>
- China Cont.	2.8	3.0	3.4	3.9	4.3	4.9	4.9
- Hong-Kong	0.5	0.4	0.4	0.4	0.3	0.3	0.3
- Macau	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Portugal	0.9	0.9	0.9	0.9	0.9	0.7	0.7

\* UE-25 excluindo Portugal

Fonte: GEE a partir de dados de base do Eurostat (2000 a 2005 - annual data, supplement 2\_2006;  
Jan-Ago 2006 - monthly data 12\_2006)

### **Negociações UE-China – dossier têxtil**

Ao ser admitida na Organização Mundial do Comércio (OMC), em Dezembro de 2001, a China passou a beneficiar do regime contratual em vigor. A União Europeia pode, no entanto, recorrer a medidas extraordinárias de protecção. Para além dos instrumentos de defesa comercial previstos (anti-dumping, anti-subsídios e salvaguardas), a UE pode, no caso da China, utilizar outros instrumentos específicos e de transição estabelecidos aquando da adesão. Assim, é possível accionar salvaguardas específicas quer para o sector têxtil, até 2008, quer para os restantes produtos, até 2012, sempre que o aumento das importações cause ou possa vir a causar, prejuízo grave para os produtores comunitários.

Neste contexto, com a liberalização total, a partir de 1 de Janeiro de 2005, as exportações de têxteis e vestuário chineses para a UE aumentaram substancialmente (mais que duplicaram entre 2000 e 2005), o que motivou uma ronda de negociações que culminaram no Acordo de Xangai, de 10 de Junho de 2005. Este acordo, que cobre 10 das 35 categorias têxteis do Acordo Multifibras (AMF) liberalizadas em 1 de Janeiro desse ano, prevê a limitação do crescimento das exportações desses produtos entre 8% e 12,5% nos anos de 2005, 2006 e 2007. O acordo estabelece ainda que, para as categorias não contempladas e durante o ano de 2008, a UE poderá levar a cabo acções previstas no protocolo de adesão para restringir estas exportações.

No entanto, nos meses que se seguiram, as importações oriundas da China excederam os montantes estabelecidos e, em resposta, as alfândegas europeias retiveram mercadorias num valor total de 400 milhões de euros, situação que deu origem a novas negociações entre a China e a UE com vista à libertação dos produtos bloqueados.

Em Setembro foi assinado o Acordo de Pequim, que determinou que metade das mercadorias retidas entrasse nos mercados europeus como excedente das quotas fixadas pelo Acordo de Xangai, sendo a outra metade descontada nas quotas relativas a 2006, podendo haver transferência de excedentes de uma categoria para outra cujo limite máximo para 2006 ainda não tivesse sido ultrapassado.

Também os EUA assinaram com a China um compromisso que vigorará entre 2006 e o final de 2008, nos termos do qual a China limitará as suas exportações de 11 categorias do vestuário e de 10 dos têxteis, não podendo exceder determinados aumentos percentuais em cada um dos anos.

## ■ Trocas comerciais entre Portugal e a China

Em 2005, as exportações portuguesas para a **China Continental** aumentaram a um ritmo superior ao das importações (+68,8% contra +24%), tendo o grau de cobertura (fob/cif) das importações pelas exportações atingido 30% (22% em 2004). Nos primeiros nove meses de 2006, na sequência de um acréscimo das importações agora superior ao das exportações (+32,3% contra +25,5%), o grau de cobertura voltou a descer para 25,8% (*Quadro 4*).

Quadro 4

### Balança Comercial Portugal-China

valores em 1000 Euros

	Janeiro a Dezembro			Janeiro a Setembro		
	2004	2005	Tx.Var.	2005	2006	Tx.Var.
<b>China (Total)</b>						
Importação (cif)	490 365	600 399	22.4	443 174	582 041	31.3
Exportação (fob)	173 197	280 824	62.1	168 960	231 818	37.2
Saldo (fob-cif)	-317 168	-319 575	0.8	-274 214	-350 223	27.7
Cobertura (fob/cif)	35.3	46.8	-	38.1	39.8	-
<b>China Continental</b>						
Importação (cif)	458 611	568 835	24.0	422 276	558 561	32.3
% do Total	93.5	94.7	-	95.3	96.0	-
Exportação (fob)	101 082	170 664	68.8	114 923	144 200	25.5
% do Total	58.4	60.8	-	68.0	62.2	-
Saldo (fob-cif)	-357 529	-398 171	11.4	-307 353	-414 361	34.8
Cobertura (fob/cif)	22.0	30.0	-	27.2	25.8	-
<b>Hong-Kong</b>						
Importação (cif)	29 735	30 825	3.7	20 347	22 907	12.6
% do Total	6.1	5.1	-	4.6	3.9	-
Exportação (fob)	60 275	100 176	66.2	46 442	78 068	68.1
% do Total	34.8	35.7	-	27.5	33.7	-
Saldo (fob-cif)	30 540	69 351	127.1	26 095	55 161	111.4
Cobertura (fob/cif)	202.7	325.0	-	228.2	340.8	-
<b>Macau</b>						
Importação (cif)	2 019	739	-63.4	551	573	4.0
% do Total	0.4	0.1	-	0.1	0.1	-
Exportação (fob)	11 840	9 984	-15.7	7 595	9 550	25.7
% do Total	6.8	3.6	-	4.5	4.1	-
Saldo (fob-cif)	9 821	9 245	-5.9	7 044	8 977	27.4
Cobertura (fob/cif)	586.4	1351.0	-	1378.4	1666.7	-

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE (2004-última versão; 2005-v.preliminar Jan-Set 2005-v.implícita na v.preliminar do ano; 2006-v.preliminar)

As balanças comerciais de Portugal com **Hong-Kong** e com **Macau** são favoráveis a Portugal. Quando considerado o conjunto dos três espaços comerciais, o grau de cobertura das importações pelas exportações atingiu cerca de 47% em 2005 e 40% no período de Janeiro a Setembro de 2006.

Os grupos de produtos dominantes nas transacções entre Portugal e a China Continental, Hong-Kong e Macau, em **2005**, encontram-se relacionados no *Quadro 5*.

Na vertente das **exportações** portuguesas para a China Continental e Hong-Kong, verifica-se um predomínio do grupo de produtos “Máquinas”. Estas exportações de máquinas assentaram nos circuitos integrados, que no conjunto destes dois destinos registaram um crescimento muito acentuado face ao ano anterior (mais de 1000%). No que diz respeito a Macau, as exportações dominantes inserem-se no grupo de “Agro-alimentares”, principalmente vinhos, a que se seguiram as conservas de peixe, as águas minerais, o azeite, os enchidos, o bacalhau, o peixe congelado e os sumos de frutas.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Do lado das **importações** com origem na China Continental e Hong-Kong, predomina o grupo “Máquinas” (principalmente aparelhos de som e imagem, material de informática e electrodomésticos, entre outros), seguido do grupo “Produtos Acabados Diversos” (muito diversificados, como brinquedos, candeeiros, louça e relógios, entre muitos outros). Relativamente a Macau o destaque vai para os grupos “Têxteis, Vestuário e Calçado” (essencialmente vestuário para homem e calçado) e “Produtos Acabados Diversos” (como quadros, pinturas e mobiliário).

Quadro 5

**Principais transacções por Grupos de Produtos (%)**  
**China Continental, Hong-Kong e Macau - 2005**

IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
<b>China Continental</b>			
Máquinas	30.4	Máquinas	57.4
Prod. Acabados Div.	16.5	Minérios e Metais	14.1
Têxt. Vest. e Calçado	16.2	Mad. Cortiça e Papel	10.4
Químicos	11.8		
	74.9		81.9
<b>Hong-Kong</b>			
Máquinas	44.5	Máquinas	69.6
Prod. Acabados Div.	20.5	Peles Couros e Têxteis	9.5
Minérios e Metais	11.3		
Peles Mad. Cortiça.e Papel	10.5		
	86.8		79.1
<b>Macau</b>			
Têxt. Vest. e Calçado	47.6	Agro-alimentares	49.6
Prod. Acabados Div.	37.6	Máquinas	26.2
		Químicos	13.4
	85.2		89.2

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE

Ao nível de subgrupos de produtos, aqueles em que o comércio conjunto com a China Continental, Hong-Kong e Macau foi mais expressivo no contexto do comércio total de Portugal em 2005 foram, nas exportações, o das “Máquinas de Escritório e Informática”, essencialmente circuitos integrados (7,3%), e nas importações, o dos “Electrodomésticos” (8,3%).

Ao nível de produtos, definidos a 4 dígitos da Nomenclatura Combinada, de assinalar, do lado das exportações, um reforço do fornecimento de circuitos integrados face ao período homólogo do ano anterior (+125,7%), quer na China Continental (+23,9 milhões de euros), quer em Hong-Kong (que passou de escassos 9,6 mil euros para 22,6 milhões de euros).

No *Quadro 6* encontram-se identificados os 20 maiores contributos para a taxa de crescimento das exportações portuguesas para a China, bem como os produtos, entre os que ultrapassaram 250 mil euros num dos anos, cuja taxa de crescimento em valor se situou acima da média.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 6

**Exportações portuguesas para a China (Total)\***  
**Os 20 maiores contributos para a taxa de crescimento das exportações (produtos NC-4)**  
**e os produtos, acima de 250 mil euros em algum dos períodos, que cresceram acima da média**  
**Janeiro a Setembro de 2006**

NC-4	1000 Euros		Taxas var.	Estrutura (%)		Contributos		Diferença em valor	Descritivo do produto
	2005	2006		2005	2006	p.p.	%		
<b>TOTAL</b>	<b>168 960</b>	<b>231 818</b>	<b>37.2</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>37.2</b>	<b>100.0</b>	<b>62 857</b>	
8542	36 944	83 392	125.7	21.9	36.0	27.5	73.9	46 448	Circuitos integrados
8525	13 084	18 764	43.4	7.7	8.1	3.4	9.0	5 680	Emissores radio/TV, camaras TV
7404	2 613	7 988	205.7	1.5	3.4	3.2	8.6	5 375	Desperdícios/resíduos/sucata, de cobre
2515	7 297	11 969	64.0	4.3	5.2	2.8	7.4	4 673	Marmores,travert,outr pedra cant/constr
4703	1 785	5 564	211.7	1.1	2.4	2.2	6.0	3 779	Pastas quim madeira, a soda ou sulfato
8536	1 729	4 602	166.2	1.0	2.0	1.7	4.6	2 873	Apar elect p/interrup/ligacao ate 1000V
8480	2 250	5 115	127.4	1.3	2.2	1.7	4.6	2 865	Moldes e caixas de fundicao
8527	280	2 719	872.0	0.2	1.2	1.4	3.9	2 439	Radios, radio-gravador/relogio/reprodu
8532	9 341	11 032	18.1	5.5	4.8	1.0	2.7	1 691	Condensadores electricos
9030	312	1 926	517.7	0.2	0.8	1.0	2.6	1 614	Aparelh medida grandezas elect/oscilosc
4504	3 763	4 982	32.4	2.2	2.1	0.7	1.9	1 219	Cortica aglomerada e s/obras
8409	1 894	3 066	61.9	1.1	1.3	0.7	1.9	1 172	Partes de motores explosao/diesel
4011	336	1 503	347.9	0.2	0.6	0.7	1.9	1 167	Pneus novos
8473	64	954	1383.5	0.0	0.4	0.5	1.4	889	Partes de maq escritorio e informatica
5208	1 264	2 031	60.6	0.7	0.9	0.5	1.2	767	Tecidos c/mais 85% algodao, ate 200g/m2
4502	106	838	692.2	0.1	0.4	0.4	1.2	732	Cortica natural (prancha/cubos/chapas)
8414	414	1 104	166.4	0.2	0.5	0.4	1.1	690	Bombas ar/vacuo,compress/exhaust/ventil
8544	844	1 426	69.0	0.5	0.6	0.3	0.9	583	Fios, cabos e outros condutores electr
5404	69	631	816.5	0.0	0.3	0.3	0.9	562	Monofilamentos sinteticos
8543	455	972	113.5	0.3	0.4	0.3	0.8	516	Maquinas e aparelhos electricos n.e.
8443	148	626	323.4	0.1	0.3	0.3	0.8	478	Máquinas de impressão
3915	834	1 292	54.9	0.5	0.6	0.3	0.7	458	Desperdícios de plásticos
8534	144	573	297.4	0.1	0.2	0.3	0.7	428	Circuitos impressos
4107	588	977	66.1	0.3	0.4	0.2	0.6	389	Peles depiladas, n.e.
9101	672	1 056	57.1	0.4	0.5	0.2	0.6	384	Relógios c/caixa de metais preciosos
8708	301	668	122.1	0.2	0.3	0.2	0.6	367	Partes e peças de veículos automóveis
4804	237	590	148.4	0.1	0.3	0.2	0.6	352	Papel e cartão 'kraft' não revestidos
9102	478	807	68.9	0.3	0.3	0.2	0.5	329	Relógios, excl os de caixa metais prec
8533	516	835	62.0	0.3	0.4	0.2	0.5	320	Reóstatos e potenciômetros
7204	171	466	171.9	0.1	0.2	0.2	0.5	294	Desperdícios/sucata de ferro/aço
8481	95	364	284.4	0.1	0.2	0.2	0.4	269	Torneiras e válvulas
3004	686	955	39.3	0.4	0.4	0.2	0.4	269	Medicamentos acondic p/venda retalho
6103	76	344	354.5	0.0	0.1	0.2	0.4	268	Fatos/casacos/calças de malha p/homem
6101	41	290	601.4	0.0	0.1	0.1	0.4	248	Sobretudos/blusões de malha, p/homem
0304	19	252	1228.8	0.0	0.1	0.1	0.4	233	Filetes de peixe
5911	232	439	89.5	0.1	0.2	0.1	0.3	207	Artefactos têxteis para usos técnicos
4811	254	456	79.6	0.2	0.2	0.1	0.3	202	Papel/cartão recobertos ou impressos
2201	265	454	71.1	0.2	0.2	0.1	0.3	189	Águas minerais ou gaseific, sem aditivos
1905	91	273	200.5	0.1	0.1	0.1	0.3	182	Prod padaria,pastelar,bolachas,hóstias
3506	122	250	104.4	0.1	0.1	0.1	0.2	128	Colas e adesivos n.e.

\* Inclui China Continental, Hong-Kong e Macau

[1] Contributos p/ taxa crescimento das exportações - análise shift-share: TVH x peso no período homólogo anterior x 100

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE (2005-implícitos na versão preliminar do ano; 2006 - versão preliminar)

## Agenda

### INICIATIVAS

Iniciativa	Sumário
<b>Visita de Estado à Índia</b>	<p>Decorreu entre 11 a 17 de Janeiro a visita de Estado do Presidente da República à Índia, em que mereceram especial destaque ações de natureza económica, nomeadamente a promoção do comércio e do investimento entre os dois países.</p> <p>Neste contexto o Presidente da República interveio em Seminários económicos com forte participação empresarial, destacando-se as intervenções de abertura do “Trade and Investment Opportunities with Portugal”, promovido pela Câmara de Comércio e Indústria de Bombaim e do 13º “The Partnership Summit 2007”, em Banglore.</p> <p>Entre outros eventos ressaltou-se a cerimónia de assinatura de um importante contrato para fornecimento de software educativo para uma nova linha de computadores a serem produzidos na Índia e no Brasil. O contrato foi celebrado entre a empresa portuguesa Cnotinfor e a sua homóloga indiana Encore, prevendo uma produção de dois milhões de unidades, numa primeira fase, destinadas aos mercados da Índia, Brasil e África do Sul.</p>

### EM AGENDA

Evento	Local	Data prevista
World Economic Forum – reunião anual	Davos	24 a 28 de Janeiro de 2007
6ª Comissão Mista Económica Luso-Chinesa	Pequim	29 de Janeiro de 2007
Visita do Senhor Primeiro Ministro e do Senhor Ministro da Economia e da Inovação à China	China	30 Janeiro a 4 Fevereiro de 2007
Conselho Geral da OMC	Genebra	7 e 8 de Fevereiro de 2007
Conselho da Competitividade	Bruxelas	19 de Fevereiro de 2007



## **ANEXO ESTATÍSTICO**

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Anexo I – Evolução do comércio internacional de Portugal  
por zonas geográficas e económicas (Intra + Extra-UE)

Período em análise: Janeiro a Outubro

Valores em 1000 Euros

Zonas Geográf./Económicas Principais Países Cod	ENTRADAS (Cif)				SAIDAS (Fob)				Cobert (fob/cif) 2006	Saldo (fob-cif)	
	2005	2006	Taxa Var	Estrut 2006	2005	2006	Taxa Var	Estrut 2006		2005	2006
<b>MUNDO</b>	<b>40 726 033</b>	<b>44 188 981</b>	<b>8.5</b>	<b>100.0</b>	<b>25 460 426</b>	<b>28 656 816</b>	<b>12.6</b>	<b>100.0</b>	<b>64.9</b>	<b>-15 265 607</b>	<b>-15 532 165</b>
<b>INTRA UE-25</b>	<b>30 960 946</b>	<b>33 169 098</b>	<b>7.1</b>	<b>75.1</b>	<b>20 428 904</b>	<b>22 187 838</b>	<b>8.6</b>	<b>77.4</b>	<b>66.9</b>	<b>-10 532 043</b>	<b>-10 981 260</b>
001 FR FRANÇA	3 548 535	3 689 304	4.0	8.3	3 545 882	3 572 146	0.7	12.5	96.8	- 2 653	- 117 158
003 NL P.BAIXOS	1 825 244	2 008 211	10.0	4.5	1 027 658	1 094 246	6.5	3.8	54.5	- 797 586	- 913 965
004 DE ALEMANHA	5 574 157	6 044 091	8.4	13.7	3 104 099	3 716 171	19.7	13.0	61.5	-2 470 058	-2 327 920
005 IT ITÁLIA	2 238 923	2 576 381	15.1	5.8	1 103 795	1 185 380	7.4	4.1	46.0	-1 135 128	-1 391 001
006 GB REINO UNIDO	1 776 821	1 911 679	7.6	4.3	2 216 057	2 014 848	-9.1	7.0	105.4	439 236	103 170
007 IE IRLANDA	390 249	398 939	2.2	0.9	146 468	151 654	3.5	0.5	38.0	- 243 781	- 247 285
008 DK DINAMARCA	311 438	286 657	-8.0	0.6	212 484	209 630	-1.3	0.7	73.1	- 98 954	- 77 027
009 GR GRÉCIA	68 501	76 086	11.1	0.2	109 157	110 506	1.2	0.4	145.2	40 657	34 420
010 ES ESPANHA	12 291 371	13 351 248	8.6	30.2	6 847 437	7 894 367	15.3	27.5	59.1	-5 443 934	-5 456 882
017 BE BÉLGICA	1 227 548	1 198 630	-2.4	2.7	965 732	920 299	-4.7	3.2	76.8	- 261 816	- 278 331
018 LU LUXEMBURGO	92 763	129 043	39.1	0.3	31 090	34 178	9.9	0.1	26.5	- 61 673	- 94 865
030 SE SUÉCIA	464 765	408 555	-12.1	0.9	304 076	328 489	8.0	1.1	80.4	- 160 689	- 80 067
032 FI FINLÂNDIA	262 864	182 129	-30.7	0.4	225 322	221 667	-1.6	0.8	121.7	- 37 542	39 538
038 AT ÁUSTRIA	271 951	267 853	-1.5	0.6	144 879	153 173	5.7	0.5	57.2	- 127 072	- 114 681
046 MT MALTA	11 620	5 974	-48.6	0.0	9 575	7 675	-19.8	0.0	128.5	- 2 044	1 701
053 EE ESTÓNIA	25 164	4 345	-82.7	0.0	7 281	8 747	20.1	0.0	201.3	- 17 883	4 402
054 LV LETÓNIA	38 069	4 575	-88.0	0.0	12 583	21 485	70.7	0.1	469.6	- 25 486	16 910
055 LT LITUÂNIA	39 582	22 259	-43.8	0.1	9 927	10 448	5.3	0.0	46.9	- 29 655	- 11 810
060 PL POLÓNIA	214 752	263 961	22.9	0.6	149 017	192 819	29.4	0.7	73.0	- 65 735	- 71 142
061 CZ REP.CHECA	182 869	229 633	25.6	0.5	71 263	107 284	50.5	0.4	46.7	- 111 606	- 122 349
063 SK ESLOVÁQUIA	16 790	22 886	36.3	0.1	26 473	23 967	-9.5	0.1	104.7	9 683	1 081
064 HU HUNGRIA	56 637	50 035	-11.7	0.1	97 062	119 935	23.6	0.4	239.7	40 424	69 900
091 SI ESLOVÉNIA	27 406	34 925	27.4	0.1	27 193	38 581	41.9	0.1	110.5	- 213	3 656
600 CY CHIPRE	2 846	1 527	-46.3	0.0	13 974	16 280	16.5	0.1	1066.1	11 128	14 753
DIVERSOS	82	172	0.0	0.0	20 419	33 864	65.8	0.1	19704.3	20 337	33 692
<b>EXTRA UE-25</b>	<b>9 765 087</b>	<b>11 019 882</b>	<b>12.8</b>	<b>24.9</b>	<b>5 031 523</b>	<b>6 468 978</b>	<b>28.6</b>	<b>22.6</b>	<b>58.7</b>	<b>-4 733 564</b>	<b>-4 550 904</b>
dos quais <sup>[1]</sup> :											
<b>1- EUROPA</b>	<b>1 458 911</b>	<b>2 042 486</b>	<b>40.0</b>	<b>4.6</b>	<b>648 902</b>	<b>732 096</b>	<b>12.8</b>	<b>2.6</b>	<b>35.8</b>	<b>- 810 009</b>	<b>-1 310 389</b>
<b>EFTA</b>	<b>738 934</b>	<b>920 398</b>	<b>24.6</b>	<b>2.1</b>	<b>292 759</b>	<b>325 877</b>	<b>11.3</b>	<b>1.1</b>	<b>35.4</b>	<b>- 446 175</b>	<b>- 594 521</b>
024 IS ISLANDIA	31 133	23 933	-23.1	0.1	5 427	8 797	62.1	0.0	36.8	- 25 706	- 15 137
028 NO NORUEGA	442 604	596 142	34.7	1.3	79 270	93 317	17.7	0.3	15.7	- 363 334	- 502 825
039 CH SUICA	265 106	299 801	13.1	0.7	207 786	221 295	6.5	0.8	73.8	- 57 320	- 78 506
<b>OUTR. EUROPA</b>	<b>719 977</b>	<b>1 122 088</b>	<b>55.9</b>	<b>2.5</b>	<b>356 143</b>	<b>406 220</b>	<b>14.1</b>	<b>1.4</b>	<b>36.2</b>	<b>- 363 834</b>	<b>- 715 869</b>
052 TR TURQUIA	280 998	389 245	38.5	0.9	173 317	168 564	-2.7	0.6	43.3	- 107 681	- 220 681
066 RO ROMENIA	28 248	24 255	-14.1	0.1	44 271	64 718	46.2	0.2	266.8	16 023	40 463
068 BG BULGARIA	19 925	36 276	82.1	0.1	13 970	11 035	-21.0	0.0	30.4	- 5 954	- 25 241
075 RU RUSSIA	327 007	583 447	78.4	1.3	68 001	87 558	28.8	0.3	15.0	- 259 006	- 495 889
092 HR CROACIA	3 419	5 204	52.2	0.0	6 223	9 726	56.3	0.0	186.9	2 805	4 522
<b>2- ÁFRICA</b>	<b>2 843 517</b>	<b>2 773 752</b>	<b>-2.5</b>	<b>6.3</b>	<b>1 205 031</b>	<b>1 638 181</b>	<b>35.9</b>	<b>5.7</b>	<b>59.1</b>	<b>-1 638 486</b>	<b>-1 135 571</b>
<b>MAGHREB</b>	<b>963 935</b>	<b>829 309</b>	<b>-14.0</b>	<b>1.9</b>	<b>189 649</b>	<b>232 036</b>	<b>22.4</b>	<b>0.8</b>	<b>28.0</b>	<b>- 774 286</b>	<b>- 597 273</b>
204 MA MARROCOS	44 902	57 793	28.7	0.1	107 017	128 737	20.3	0.4	222.8	62 116	70 944
208 DZ ARGELIA	896 517	747 901	-16.6	1.7	41 940	59 316	41.4	0.2	7.9	- 854 577	- 688 585
212 TN TUNISIA	22 517	23 615	4.9	0.1	40 691	43 983	8.1	0.2	186.3	18 175	20 368
<b>PALOP</b>	<b>56 703</b>	<b>46 831</b>	<b>-17.4</b>	<b>0.1</b>	<b>835 246</b>	<b>1 225 053</b>	<b>46.7</b>	<b>4.3</b>	<b>2615.9</b>	<b>778 543</b>	<b>1 178 222</b>
247 CV C VERDE	5 943	5 622	-5.4	0.0	118 866	153 940	29.5	0.5	2738.2	112 923	148 318
257 GW G BISSAU	936	897	-4.2	0.0	19 178	21 107	10.1	0.1	2354.0	18 242	20 210
311 ST S TOM PR	180	638	254.5	0.0	18 201	24 016	31.9	0.1	3762.6	18 021	23 378
330 AO ANGOLA	24 760	15 153	-38.8	0.0	624 371	965 773	54.7	3.4	6373.7	599 611	950 620
366 MZ MOCAMBIQ	24 884	24 522	-1.5	0.1	54 630	60 219	10.2	0.2	245.6	29 747	35 697
<b>OUTR. ÁFRICA</b>	<b>1 822 879</b>	<b>1 897 612</b>	<b>4.1</b>	<b>4.3</b>	<b>180 136</b>	<b>181 092</b>	<b>0.5</b>	<b>0.6</b>	<b>9.5</b>	<b>-1 642 743</b>	<b>-1 716 521</b>
216 LY LIBIA	260 477	403 661	55.0	0.9	5 553	3 942	-29.0	0.0	1.0	- 254 923	- 399 718
220 EG EGIPTO	29 660	74 222	150.2	0.2	29 048	19 489	-32.9	0.1	26.3	- 611	- 54 733
272 CI C MARFIM	8 884	9 715	9.4	0.0	4 520	3 409	-24.6	0.0	35.1	- 4 364	- 6 306
288 NG NIGERIA	859 222	658 907	-23.3	1.5	18 906	12 242	-35.2	0.0	1.9	- 840 317	- 646 665
388 ZA AFR SUL	214 278	168 683	-21.3	0.4	57 730	59 992	3.9	0.2	35.6	- 156 548	- 108 691

[1] Os dados Extra-UE do ano horizonte reportam-se a uma 2ª versão, implícita no mês seguinte, já disponível nesta data

(continua)

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Valores em 1000 Euros

Zonas Geográficas/Económicas	ENTRADAS (Cif)				SAIDAS (Fob)				Cobert (fob/cif) 2006	Saldo (fob-cif)		
	Principais Países Cod	2005	2006	Taxa Var	Estrut 2006	2005	2006	Taxa Var		Estrut 2006	2005	2006
<b>3- AMÉRICA</b>		<b>2 468 362</b>	<b>2 590 405</b>	<b>4.9</b>	<b>5.9</b>	<b>1 781 809</b>	<b>2 365 675</b>	<b>32.8</b>	<b>8.3</b>	<b>91.3</b>	<b>- 686 553</b>	<b>- 224 730</b>
<b>NAFTA</b>		<b>1 175 034</b>	<b>957 386</b>	<b>-18.5</b>	<b>2.2</b>	<b>1 531 289</b>	<b>1 985 929</b>	<b>29.7</b>	<b>6.9</b>	<b>207.4</b>	<b>356 254</b>	<b>1 028 544</b>
400 US E U AMER		882 163	655 373	-25.7	1.5	1 343 640	1 742 976	29.7	6.1	266.0	461 477	1 087 603
404 CA CANADA		73 010	59 633	-18.3	0.1	117 983	116 442	-1.3	0.4	195.3	44 973	56 808
412 MX MEXICO		219 861	242 379	10.2	0.5	69 665	126 512	81.6	0.4	52.2	- 150 196	- 115 868
<b>MERCOSUL</b>		<b>957 008</b>	<b>1 164 211</b>	<b>21.7</b>	<b>2.6</b>	<b>165 012</b>	<b>250 177</b>	<b>51.6</b>	<b>0.9</b>	<b>21.5</b>	<b>- 791 996</b>	<b>- 914 034</b>
508 BR BRASIL		818 166	1 081 386	32.2	2.4	135 474	209 611	54.7	0.7	19.4	- 682 691	- 871 775
528 AR ARGENTIN		127 483	71 526	-43.9	0.2	28 400	38 601	35.9	0.1	54.0	- 99 082	- 32 924
<b>OUTR AMÉRICA</b>		<b>336 320</b>	<b>468 808</b>	<b>39.4</b>	<b>1.1</b>	<b>85 508</b>	<b>129 569</b>	<b>51.5</b>	<b>0.5</b>	<b>27.6</b>	<b>- 250 812</b>	<b>- 339 240</b>
424 HN HONDURAS		4 708	5 594	18.8	0.0	1 729	1 449	-16.2	0.0	25.9	- 2 979	- 4 145
436 CR COS-RICA		26 847	28 555	6.4	0.1	1 184	2 335	97.2	0.0	8.2	- 25 663	- 26 221
448 CU CUBA		7 908	18 650	135.8	0.0	3 043	4 018	32.1	0.0	21.5	- 4 865	- 14 632
480 CO COLOMBIA		146 799	126 777	-13.6	0.3	3 225	5 011	55.4	0.0	4.0	- 143 573	- 121 766
484 VE VENEZUEL		9 661	167 769	1636.5	0.4	8 824	14 574	65.2	0.1	8.7	- 838	- 153 195
500 EC EQUADOR		31 175	16 011	-48.6	0.0	1 890	2 343	24.0	0.0	14.6	- 29 285	- 13 668
512 CL CHILE		32 604	33 592	3.0	0.1	41 420	46 972	13.4	0.2	139.8	8 817	13 379
<b>4- ÁSIA</b>		<b>2 861 986</b>	<b>3 484 600</b>	<b>21.8</b>	<b>7.9</b>	<b>986 926</b>	<b>1 284 422</b>	<b>30.1</b>	<b>4.5</b>	<b>36.9</b>	<b>- 1 875 061</b>	<b>- 2 200 178</b>
<b>PRÓXIMÉD OR</b>		<b>812 452</b>	<b>1 120 972</b>	<b>38.0</b>	<b>2.5</b>	<b>243 917</b>	<b>209 833</b>	<b>-14.0</b>	<b>0.7</b>	<b>18.7</b>	<b>- 568 535</b>	<b>- 911 139</b>
612 IQ IRAQUE		220 328	228 629	3.8	0.5	8 572	456	-94.7	0.0	0.2	- 211 756	- 228 173
616 IR IRAO		107 436	206 782	92.5	0.5	10 945	11 540	5.4	0.0	5.6	- 96 491	- 195 242
624 IL ISRAEL		46 634	51 367	10.1	0.1	43 480	51 076	17.5	0.2	99.4	- 3 155	- 291
632 SA ARB SAUD		366 793	477 420	30.2	1.1	48 577	41 319	-14.9	0.1	8.7	- 318 216	- 436 100
647 AE EMIRATOS		20 787	15 114	-27.3	0.0	55 460	45 015	-18.8	0.2	297.8	34 673	29 900
<b>ASEAN</b>		<b>251 970</b>	<b>303 210</b>	<b>20.3</b>	<b>0.7</b>	<b>407 641</b>	<b>677 084</b>	<b>66.1</b>	<b>2.4</b>	<b>223.3</b>	<b>155 672</b>	<b>373 873</b>
680 TH TAILAND		76 810	72 569	-5.5	0.2	14 580	18 028	23.7	0.1	24.8	- 62 230	- 54 541
700 ID INDONES		75 618	83 364	10.2	0.2	5 442	5 444	0.0	0.0	6.5	- 70 177	- 77 920
701 MY MALASIA		53 463	81 672	52.8	0.2	70 610	53 341	-24.5	0.2	65.3	17 147	- 28 331
706 SG SINGPURA		22 943	37 468	63.3	0.1	306 560	586 176	91.2	2.0	1564.5	283 617	548 708
708 PH FILIPIN		8 386	10 440	24.5	0.0	5 957	7 615	27.8	0.0	72.9	- 2 429	- 2 824
<b>OUTROS ÁSIA</b>		<b>1 797 565</b>	<b>2 060 418</b>	<b>14.6</b>	<b>4.7</b>	<b>335 367</b>	<b>397 505</b>	<b>18.5</b>	<b>1.4</b>	<b>19.3</b>	<b>- 1 462 197</b>	<b>- 1 662 913</b>
626 TL TIMOR		853	1 119	31.1	0.0	1 048	1 876	79.0	0.0	167.8	195	758
662 PK PAQUISTAO		60 641	84 007	38.5	0.2	6 204	9 008	45.2	0.0	10.7	- 54 438	- 74 999
664 IN INDIA		166 531	197 139	18.4	0.4	20 704	23 303	12.6	0.1	11.8	- 145 827	- 173 836
720 CN CHINA		472 618	637 173	34.8	1.4	129 653	162 544	25.4	0.6	25.5	- 342 965	- 474 629
728 KR COREA SL		253 564	257 969	1.7	0.6	16 988	28 523	67.9	0.1	11.1	- 236 576	- 229 446
732 JP JAPAO		484 868	465 097	-4.1	1.1	70 594	63 437	-10.1	0.2	13.6	- 414 274	- 401 660
736 TW TAIWAN		80 747	98 325	21.8	0.2	20 417	10 758	-47.3	0.0	10.9	- 60 330	- 87 567
740 HK HONGKONG		22 869	25 217	10.3	0.1	56 755	82 570	45.5	0.3	327.4	33 886	57 354
743 MO MACAU		663	618	-6.8	0.0	8 152	10 753	31.9	0.0	1741.0	7 490	10 135
<b>5- AUSTR,OC,REG P.</b>		<b>36 419</b>	<b>43 256</b>	<b>18.8</b>	<b>0.1</b>	<b>80 094</b>	<b>63 633</b>	<b>-20.6</b>	<b>0.2</b>	<b>147.1</b>	<b>43 675</b>	<b>20 377</b>
800 AU ASTRALIA		20 117	26 060	29.5	0.1	68 290	54 023	-20.9	0.2	207.3	48 173	27 963
804 NZ N ZELAND		15 922	16 793	5.5	0.0	8 134	6 554	-19.4	0.0	39.0	- 7 788	- 10 240
<b>6- DIVERSOS</b>		<b>95 892</b>	<b>85 384</b>	<b>0.2</b>		<b>328 761</b>	<b>384 972</b>	<b>17.1</b>	<b>1.3</b>	<b>450.9</b>	<b>232 870</b>	<b>299 588</b>

**Por memória:**

UE-15	33 893 746	36 218 283	6.9	82.0	23 550 438	25 212 763	7.1	88.0	69.6	-10 343 308	-11 005 520
P. Alargamento (10) [2]	615 735	640 120	4.0	1.4	424 348	547 221	29.0	1.9	85.5	- 191 387	- 92 898
OCDE (excepto países UE)	2 969 347	3 032 426	2.1	6.9	2 161 467	2 630 523	21.7	9.2	86.7	- 807 880	- 401 902
ACP	1 428 260	1 347 550	-5.7	3.0	925 057	1 345 024	45.4	4.7	99.8	- 503 203	- 2 525
CPLP	875 722	1 129 336	29.0	2.6	971 768	1 436 541	47.8	5.0	127.2	96 047	307 205
CEI (Com.Estados Indep.)	596 953	994 816	66.6	2.3	92 753	111 264	20.0	0.4	11.2	- 504 200	- 883 552
Mashrak	40 291	107 277	166.3	0.2	49 625	47 006	-5.3	0.2	43.8	9 335	- 60 271
Países da Am. Latina	1 459 985	1 826 078	25.1	4.1	311 608	474 113	52.2	1.7	26.0	- 1 148 378	- 1 351 965
Merc.Comum Am.Central	47 514	40 689	-14.4	0.1	13 221	16 157	22.2	0.1	39.7	- 34 293	- 24 532
Grupo Andino	194 950	326 012	67.2	0.7	17 117	27 094	58.3	0.1	8.3	- 177 833	- 298 918
ASEM (relac. Euro-Ásia)	1 461 973	1 662 173	13.7	3.8	624 866	931 542	49.1	3.3	56.0	- 837 107	- 730 630
China+H.Kong+Macau	496 150	663 007	33.6	1.5	194 561	255 867	31.5	0.9	38.6	- 301 589	- 407 140
EDA (Econ Dinâm Asiát.)	510 395	573 220	12.3	1.3	485 911	779 397	60.4	2.7	136.0	- 24 484	206 177
OPEP	2 833 127	2 990 356	5.5	6.8	251 542	206 317	-18.0	0.7	6.9	- 2 581 586	- 2 784 040

[1] Os dados Extra-UE do ano horizonte reportam-se a uma 2ª versão, implícita no mês seguinte, já disponível nesta data

[2] Chipre, Rep.Checa, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2005 - última versão do ano; 2006 - versão preliminar.

**Abreviaturas utilizadas**

VH	Varição homóloga
VH real	Varição homóloga real
M3M	Média móvel de 3 meses
VH/M3M	Varição homóloga da média móvel de 3 meses
v.c.s.	Valores corrigidos de sazonalidade
VE	Valor efectivo
N/(M12M) N-12	Valor do mês N dividido pela média móvel de 12 meses, centrada em N-12
SER-VE	Saldo das respostas extremas (valor efectivo)
BP	Banco de Portugal
Cif	Custo, seguro e frete
BCE	Banco Central Europeu
CE	Comissão Europeia
OPEP	Organização de Países Exportadores de Petróleo
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
Eurostat	Gabinete de Estatísticas da União Europeia
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
FMI	Fundo Monetário Internacional
CPLP	Comunidade de Países de Língua Portuguesa
IHPC	Índice harmonizado de preços no consumidor
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
INE	Instituto Nacional de Estatística
FOB	“Free on Board”
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PEC	Plano de Estabilidade e Crescimento
PIB	Produto Interno Bruto
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
UE	União Europeia